

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.

Às 18 horas a Senhora Presidente Vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pinto Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. ELEONORA BROILO: Boa noite a todos. Convido a todos os vereadores para que ocupem os seus lugares para que às 18h do dia 07/02 nós possamos dar início a 1ª sessão legislativa do ano de 2022. Obrigado, senhores vereadores. Eu só gostaria de destacar que continuaremos todos com a mesma disposição de cadeiras que terminamos o ano passado, apenas as máscaras serão absolutamente necessárias, sem máscaras voltaremos lá para baixo. Muito obrigado a todos. Iniciamos então os trabalhos da sessão. Gostaria de parabenizar a todos os presentes, a todos as autoridades em especial prefeito Feltrin e vice Tomazini e de modo muito especial o senhor Zeno Pessin que aos seus 91 anos veio nos dar, nos brindar com sua presença junto com a sua filha Maristela Pessin; obrigado senhor Zeno. Todas as autoridades presentes sintam-se cumprimentadas e damos seguimento a nossa sessão. Dada a verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores nesta sessão do grande e pequeno expediente do dia 07/02/2022 com a ausência justificada do vereador Sandro Trevisan. Em aprovação as atas n.º 4.163 de 06/12/2021 e n.º 4.164 de 07/12/2021. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Dando seguimento, convidamos com muito orgulho para fazerem parte da mesa excelentíssimo senhor Fabiano Feltrin, nosso prefeito municipal, e o senhor Jonas Tomazini, vice- prefeito municipal, que solicitaram espaço para uso da tribuna nessa primeira sessão ordinária do ano. Por favor, os senhores queiram ocupar os seus lugares. De imediato, convido para que faça uso da tribuna o nosso prefeito Fabiano Feltrin.

PREFEITO MUNICIPAL FABIANO FELTRIN: Boa noite a todos. Gostaria de saudar a presidência dessa Casa vereadora Eleonora Broilo e em seu nome os demais vereadores, secretários municipais, demais autoridades, imprensa e a todos que acompanham esta sessão presencialmente ou pelas redes sociais. Primeiro lugar gostaria de agradecer a oportunidade de estar aqui abrindo os trabalhos do poder legislativo municipal, em sua primeira sessão de 2022, dizendo que temos boas perspectivas para este ano; temos excelentes projeções, aliás. Em 2021 tivemos um ano difícil na gestão pública devido à pandemia; todos sabem. Foi extremamente desafiador conciliar as demandas rotineiras do município com acréscimo sobre as nossas equipes de trabalhar na reorganização das estruturas da saúde para controlar danos causados pela covid-19; embora a pandemia tenha iniciado em 2020, foi em 2021 quando tivemos o maior número de casos graves e de internações e vimos isso afetar pessoas de todas as idades. Dia 19 de janeiro de 2021 foi feito a primeira vacina em Farroupilha e ainda diante de um cenário assustador e de um sistema muitas vezes sobrecarregado conseguimos iniciar o mutirão de cirurgias que

estavam represadas; ou seja, em diversas frentes de trabalho conseguimos dar andamento às questões da saúde mesmo com as dificuldades impostas. E é também nesse sentido que aproveito para deixar meu agradecimento e carinho a todos os profissionais da saúde que mesmo exaustos e às vezes tendo que trabalhar por dois quando um colega é positivado para covid-19 como tem acontecido, não desistem e lutam pela vida e bem-estar das pessoas. Aliás, sabemos que tivemos um primeiro ano com uma estratégia mais conservadora, mas o momento vivido no mundo inteiro exigiu isso e foi extremamente importante para chegarmos até aqui. Conseguimos conter gastos para necessidades que poderíamos ter, precisávamos estar preparados para o que fosse e estivemos. Estivemos também bastante envolvidos com planos que vão gerar resultados a longo prazo para o nosso município como plano de saneamento regional através Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha, o CISGA, o plano de resíduos sólidos em parceria com a Universidade de Caxias do Sul, o plano de concessões com o CORED e Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste – AMESNE – a qual presídio atualmente bem como a revisão do plano diretor que passará por audiências públicas na Câmara de Vereadores e será construído em conjunto com as pessoas. Finalizando, desejo a todos um excelente ano de trabalho a vocês, todos os vereadores e vereadoras, aliás, como fica bonita a mesa né com duas mulheres acho que é a primeira vez talvez ficou demais, parabéns. Bem como também frisar que quero muito manter o bom relacionamento entre os poderes legislativo e executivo assim como foi no ano de 2021, afinal ficou claro que com harmonia e diálogo geram resultados muito mais positivos para a comunidade de Farroupilha. Vamos manter o respeito que sempre tivemos com prelações a diferentes posições e ideias por isso nos faz evoluir enquanto seres que vivem em coletividade, mas sempre, sempre, com respeito às pessoas. Aliás, nesse aspecto gostaria de passar a palavra ao vice-prefeito Jonas Tomazini que foi vereador e que sabe das nuances desse trabalho e quanto o respeito entre os colegas é fundamental para o avanço coletivo. Passando a palavra para ele, gostaria de desejar um bom ano de trabalho a todos e reforçar que vamos enfrentar as dificuldades as alegrias juntos. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Convido para que faça uso da tribuna o nosso vice-prefeito Jonas Tomazini. Muito obrigado ao nosso prefeito.

VICE-PREFEITO MUNICIPAL JONAS TOMAZINI: Muito boa noite a todos. Saúdo o prefeito Fabiano Feltrin aproveitando, prefeito, para agradecê-lo pela oportunidade de ocupar junto com o senhor a tribuna desta Câmara de Vereadores nesta noite. Cumprimento a presidente da Casa, vereadora Eleonora Broilo, e em seu nome todos os demais vereadores, secretários municipais que estão nos acompanhando, demais autoridades, a nossa imprensa e a comunidade que nos acompanha. Quero registrar aqui, prefeito, meu agradecimento também pela confiança de fazermos essa gestão compartilhada não tenham dúvidas de que juntos caminhando no mesmo sentido nós temos, nós conseguimos fazer muito mais trabalhar mais e agilizar muito mais as decisões e ações. O ganho não é do governo, são de todos. E eu quero usar esse espaço prefeito para compartilhar com todos vocês o nosso respeito pelo poder legislativo, afinal já tive a oportunidade e a felicidade de ter sido por um mandato vereador do nosso município e de estar na posição em que vocês vereadores estão hoje. E essa experiência que tive aqui na Câmara de Vereadores nos dá as condições para que sempre que a gente tem alguma decisão, algum encaminhamento lá no executivo, a gente possa também se colocar no lugar de cada um de vocês. Sempre evitamos enviar projetos em regime de urgência para serem

aprovados, por exemplo. Somos responsáveis e sabemos que todas as decisões precisam ser embasadas, vocês precisam ter acesso às informações para ter o melhor julgamento sobre os projetos que nós enviamos para a Câmara, pois eles impactam no desenvolvimento do nosso município, e é por isso também que nós sempre buscamos enviar os projetos com detalhes e informações, facilitando a compreensão dos vereadores e agilizando o processo como um todo para a comunidade. Em 2021 o último projeto de lei enviado pelo executivo para essa casa foi no dia 26 de novembro mais uma prova de respeito para que vocês pudessem seguir os trâmites da Câmara de Vereadores, não enviando desnecessariamente projetos eventualmente nos últimos dias do ano. Assim tivemos a compreensão de vocês também com o orçamento do município; o nosso orçamento de 2022 foi enviado ainda no mês de outubro com a compreensão e análise de todos os vereadores já no mês de novembro tínhamos orçamento deste ano de 2022 aprovado. Muito obrigado todos vocês por essa compreensão e por esse trabalho conjunto. Agora já em janeiro deste ano enviamos sete projetos de lei para Câmara de Vereadores colocando importantes assuntos em pauta no começo do ano legislativo para que possam ser avaliados por todos e serem conduzidos da melhor forma. Agora vamos seguindo em frente com diversos desafios em conjunto. Quero citar, por exemplo, até um dos desafios da nossa procuradora aqui da Câmara de diversos vereadores, a revisão da Lei Orgânica e do nosso Código Tributário que já tem muito tempo de implantação e precisa de uma atualização e é com apoio e atenção de cada um de vocês vereadores que nós vamos discutir temas tão importante quanto estes. Muito obrigado a todos pela oportunidade de hoje vamos, trabalhar em conjunto respeitando sempre as diferenças para fazer o melhor para Farroupilha e para os farroupilhenses. Boa noite a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: Agradecemos ao nosso prefeito Fabiano Feltrin e ao vice Jonas Tomazini. Muito obrigado pela presença dos senhores e agradecemos também aos secretários municipais presentes nessa noite e a todas as autoridades que aqui se fazem presente. Nesse momento solicito a vereadora Clarice Baú, 1ª secretária desta Casa, para que proceda à leitura do expediente da secretaria e desfazermos então a mesa para podermos liberar o prefeito e o vice.

EXPEDIENTE

1ª SEC. CLARICE BAÚ: Boa noite a todos; sejam todos bem vindos. Nós temos então o **Ofício** nº 003/2022 – SEGG. Projeto de lei nº 01 de 20/01/2022 que autoriza o Poder Executivo a municipalizar trecho da rodovia que menciona, e dá outras providências. Que é a ERS 448; Projeto de lei nº 02 de 20/01/2022 que altera o Anexo I da Lei Municipal nº 2.245 de 05/12/1995 alterada pela Lei Municipal nº 4.501 de 22/03/2019; Projeto de lei nº 03 de 20/01/2022 que dispõe sobre as agroindústrias de produtos oriundos da agricultura familiar, e dá outras providências; temos também o Projeto de lei nº 04 de 20/01/2022 que institui o Programa de Recuperação Fiscal do Município de Farroupilha, e dá outras providências; temos o Projeto de lei nº 05 de 20/01/2022 que dispõe sobre a alteração no Contrato de Consórcio Público do CISGA, cria gratificação e dá outras providências; Projeto de lei nº 06 de 20/01/2022 que revoga as Leis Municipais nº 4.579 de 19/12/2019 e nº 4.608 de 22/07/2020; e último Projeto de lei nº 07 de 20/01/2022 que altera a Lei

Municipal nº 4.369 de 29/01/2017 [sic=29/11/2017]. Assinado então por Jonas Tomazini prefeito municipal em exercício na época do protocolo e Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e governo. Temos o **Ofício** nº 04/2022 – SEGG; Projetos de lei. Então temos o projeto de lei nº 08/2022 de 04/02/2022 que dispõe sobre a revisão geral das remunerações e subsídios dos servidores públicos municipais, e dá outras providências; temos o projeto de lei nº 09 de 04/02/2022 que autoriza a contratação de pessoal por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público. Assinado por Fabiano Feltrin prefeito municipal e Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e governo. **Ofício** nº 40/2022 – SEGDH; Então vem na oportunidade de acordo com o disposto no artigo 79 inciso II do regimento interno da Câmara Municipal de Vereadores - resolução 10/2021 solicitando autorização para fazer uso da palavra na primeira sessão plenária a realizar no dia 07/01/2022, que já ocorreu, de Fabiano Feltrin/prefeito municipal e Jonas Tomazini/vice-prefeito municipal. **Ofício** nº 01/2022 – MDB; vêm os vereadores da bancada do MDB indicar o vereador Felipe Maioli a líder de bancada para o exercício no ano de 2022. Então Felipe está sendo indicado para líder de bancada. **Ofício** nº 01/2022 – PL; os vereadores da bancada do partido liberal – PL indicar o vereador Eurides Sutilli a líder de bancada para o exercício do ano de 2022. **Ofício** nº 01/2022 – Republicanos; vereador da bancada Republicanos indicar o vereador Tiago Diord Ilha a líder de bancada para o exercício no ano de 2022. **Ofício** nº 01/2022 – PDT; o partido democrático trabalhista/Aldir Toffanin deseja muito sucesso na condução dos trabalhos desta Casa legislativa no período deste ano. Aproveitando o ensejo, gostaria de fazer a indicação para líder de bancada deste ano de 2022 junto ao poder legislativo o vereador Gilberto do Amarante. **Ofício** nº 01/2022 – Rede Sustentabilidade; a bancada da rede sustentabilidade vem indicar o vereador Davi André de Almeida a líder de bancada para o exercício do ano de 2022. **Ofício** – Progressistas vem os vereadores da bancada progressista vêm os vereadores da bancada progressista vem indicar o vereador Calebe Coelho a líder de bancada para o exercício do ano de 2022. **Ofício** nº 39/2022 – GAB; vem em atendimento ao disposto no art. 46 § 4º do regimento interno da Câmara Municipal de Vereadores - resolução 10/2021, indicar o vereador Marcelo Broilo da bancada do MDB – Movimento Democrático Brasileiro, como líder de governo para o ano legislativo de 2022. Assinado pelo nosso prefeito municipal Fabiano Feltrin. **Ofício** nº 01/2022 – PSB; o Partido Socialista Brasileiro de Farroupilha através do seu presidente Isaias Roberto Girardi vem indicar o vereador Juliano Luiz Baumgarten como líder de bancada junto ao poder legislativo para o exercício de 2022. **Ofício** nº 213/2021 – SEGDH; assunto: resposta ao pedido de informação nº 78/2021. Respondendo ao ofício nº 609/2021 que trata do pedido de informação nº 78/2021 de iniciativa do vereador Juliano Luiz Baumgarten da bancada do PSB que então tem todo um retorno fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde. Está à disposição na secretaria da Casa então, colega Juliano. **Ofício** nº 218/2021 – SEGDH; trata do pedido de informação nº 84/2021 de iniciativa do vereador Gilberto do Amarante da bancada do PDT que segue retorno do Executivo pedido de resposta então para o vereador está à disposição também. **Ofício** nº 215/2021 – SEGDH; também pedido de informação nº 79/2021 que trata de iniciativa também do vereador Gilberto do Amarante, da bancada do PDT, fornecido então pela Secretaria Municipal de Obras e Trânsito. **Ofício** nº 216/2021 – SEGDH; resposta ao pedido de informação nº 80/2021 de iniciativa do vereador Gilberto do Amarante, da bancada do PDT, que foi fornecido pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Juventude. **Ofício** nº 217/2021 –

SEGDH; resposta ao pedido de informação nº 81/2021 de iniciativa do vereador Gilberto do Amarante, da bancada do PDT, fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde. **Ofício** nº 219/2021 – SEGDH; resposta do pedido de informação nº 83/2021 de iniciativa do vereador Gilberto do Amarante, da bancada do PDT, e fornecido pela Secretaria Municipal de Habitação e Assistência Social. **Ofício** nº 220/2021 – SEGDH; resposta ao pedido de informação nº 82/2021 de iniciativa do vereador Gilberto do Amarante, da bancada do PDT, fornecido pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente. **Pedido de providência** nº 01/2022 - Autor: Juliano Luiz Baumgarten/bancada PSB; Assunto: Iluminação pública. O vereador abaixo firmado solicita nos termos do artigo 189, § 1º do regimento interno - resolução 010/2021, que seja encaminhado a Prefeitura Municipal de Farroupilha pedido para que, através de seu setor competente, faça a troca das lâmpadas queimadas. Segue abaixo a relação: – Bairro Nova Vicenza: duas lâmpadas na Praça, uma em frente à farmácia Atra e uma em frente ao Farrapos materiais de construção; – Bairro São Francisco: esquina da Rua Catuípe com a Rua Adolfo Bartelle; – Bairro São José: Rua Antônio Feltrin duas lâmpadas, numeral 40; – Bairro São Roque: Rua lateral nas proximidades das máquinas TECNOMAQ, usando como referência, da subida passando pelo viaduto da ‘Colombo’ até a entrada do Bairro Nova Vicenza 10 lâmpadas queimadas há mais de um ano. Então quem assina é o vereador da bancada PSB Juliano Luiz Baumgarten. **Pedido de providência** nº 002/2022 - Autor: Juliano Luiz Baumgarten/bancada PSB; Assunto: Sincronização de semáforo. O vereador abaixo firmado solicita nos termos do artigo 189, § 1º do regimento interno - resolução 10/2021, que seja encaminhado a Prefeitura Municipal de Farroupilha pedido de que proceda com a sincronia do tempo no conjunto semaforico de pedestres na Avenida Santa Rita que liga com o Bairro Nova Vicenza e demais bairros dessa região, para melhorar acesso e segurança dos usuários da via. **Pedido de providência** nº 003/2022 - Autor: Juliano Luiz Baumgarten/bancada PSB; Assunto: Pintura de faixa de segurança. O vereador abaixo firmado solicita nos termos do artigo 189, § 1º do regimento interno - resolução 10/2021, que seja encaminhado a Prefeitura Municipal de Farroupilha pedido de que proceda com o retoque da pintura nas faixas de segurança. Abaixo seguem os locais que necessitam do serviço e em anexo imagem de um dos locais, sendo que os demais estão apagados. Locais que necessitam da pintura: – Entorno da Igreja São Vicente Mártir, Clube Santa Rita e Museu Casa de Pedra; – Subida da Avenida Santa Rita nas proximidades da lotérica e Café Santa Rita, bem como o outro lado da via no mesmo sentido. **Pedido de providência** nº 004/2022 - Autor: Juliano Luiz Baumgarten/bancada PSB; Assunto: conserto da via. O vereador abaixo firmado solicita nos termos do artigo 189, § 1º do regimento interno - resolução 10/2021, que seja encaminhado a Prefeitura Municipal de Farroupilha pedido para que, através de seu setor competente, proceda com o conserto da via que apresenta diversos buracos, localizada na Rua Guerino Tartarotti no Bairro Centenário, nas proximidades da Igreja. Em anexo segue imagem do local. Além disso, é importante averiguar que o calçamento seguidamente afunda segundo relato dos moradores. **Pedido de providência** nº 005/2022 – autor: Roque Severgnini/vereador bancada PSB; solicita nos termos do artigo 189, § 1º do regimento interno - resolução 10/2021, que seja encaminhado a Prefeitura Municipal de Farroupilha pedido de que proceda com a manutenção do calçamento da Rua Espumoso, esquina com a Rua Ernesto Fetter, Bairro Santa Catarina. As fotos anexas mostram a situação do local. **Pedido de providência** nº 006/2022 – autor: Roque Severgnini e Juliano Luiz Baumgarten/bancada PSB. Assunto: Manutenção. Os

vereadores abaixo firmados solicitam nos termos do artigo 189, § 1º do regimento interno - resolução 10/2021, que seja encaminhado a Prefeitura Municipal de Farroupilha pedido para que proceda com uma limpeza e roçada geral em todas as ruas da cidade, especialmente nas imediações do Colégio Ângelo Chiele e na pista de caminhada de Caravaggio. As imagens anexas ilustram a situação dos locais citados. **Pedido de providência** nº 007/2022 - Autor: Juliano Luiz Baumgarten/bancada PSB; Assunto: manutenção. Nos termos do artigo 189, § 1º do regimento interno - resolução 10/2021, que seja encaminhado a Prefeitura Municipal de Farroupilha pedido para que, através de seu setor competente, proceda com a roçada e limpeza da Rua Vêneto nas proximidades da Ferragem Minuano e Canali Tintas, Bairro Nova Vicenza. As imagens anexas ilustram a situação do local. **Pedido de providência** nº 008/2022 - Autor: Juliano Luiz Baumgarten/bancada PSB; Assunto: manutenção. Nos termos do artigo 189, § 1º do regimento interno - resolução 010/2021, que seja encaminhado a Prefeitura Municipal de Farroupilha pedido para que, através de seu setor competente, proceda com o recolhimento de entulhos na Rua Vicente Dal Molin, Bairro Nova Vicenza; um dos pontos fica na esquina das Ruas Vêneto e Vicente Dal Molin e o lixo encontra-se na calçada. Em anexo, algumas imagens para identificar os pontos de coleta. **Pedido de providência** nº 009/2022 - Autor: Gilberto do Amarante/bancada PDT; Assunto: Brinquedos da Praça do Bairro Bela Vista. O vereador abaixo firmado solicita nos termos do artigo 189, § 1º do regimento interno - resolução 010/2021, que seja encaminhado a Prefeitura Municipal de Farroupilha pedido para que através de seu setor competente faça a troca dos brinquedos que foram colocados há mais de 30 anos pelos moradores na Praça do Bairro Bela Vista, situada na Rua Garibaldi esquina com Rua Colorado. Os mesmos já foram consertados e pintados várias vezes pelos moradores e também pelo poder público. A necessidade da troca dos mesmos dá-se pela depreciação causada pelo tempo e uso dos moradores, causando dificuldades de fazer a manutenção e oferecendo riscos de acidentes principalmente para as crianças pelo desgaste natural com muitos pontos apodrecidos. Segue em anexo as fotos do local. **Pedido de informação** nº 01/2022: O vereador Juliano Luiz Baumgarten, da bancada do PSB, nos termos da lei orgânica art. 23, inciso XII, combinado com o regimento interno artigos 184 inciso I, e 185, que seja oficiado ao setor responsável do poder executivo municipal para que encaminhe a esta Casa as seguintes informações acerca da biblioteca pública municipal: 1) Qual é o atual tamanho do acervo da biblioteca? Quantos exemplares possui? Quantos metros quadrados possui a atual estrutura? 2) A biblioteca pública será transferida de local? 3) Em caso afirmativo a pergunta número 2: a) Quantos metros quadrados terá a nova instalação? b) O novo prédio comportará e abrigará todo o acervo de livros? c) Em caso de não comportar todo acervo da biblioteca, o que será feito com os livros que não couberem no local? d) Terá espaço para a estação digital? e) Terá espaço infantil? f) Terá copa para os servidores? g) Terá espaço para atividades educacionais? h) Terá acessibilidade a PCDs? **Pedido de informação** nº 02/2022 do vereador Juliano Luiz Baumgarten, vereador da bancada do PSB. Conforme a lei orgânica art. 23, inciso XII, combinado com o regimento interno artigos 184 inciso I, e 185, que seja oficiado ao setor responsável do poder executivo municipal para que encaminhe a esta Casa as seguintes informações: – Como será a volta às aulas? – Será feito testagem em massa de professores e funcionários? – Quais serão as medidas de prevenção a Covid-19? **Pedido de informação** nº 03/2022 do vereador da bancada do PSB Juliano Luiz Baumgarten. Nos termos da lei orgânica art. 23, inciso XII, combinado com o regimento

interno artigos 184 inciso I, e 185, que seja oficiado ao setor responsável do poder executivo municipal para que encaminhe a esta Casa as seguintes informações: – As atividades esportivas e recreativas desenvolvidas no complexo esportivo do Bairro Cinquentenário irão voltar? – Qual o cronograma? Quais modalidades? – Quantas crianças e adolescentes serão atendidos? – Quais profissionais estarão ministrando as atividades e as descrevendo? **Pedido de informação** nº 04/2022 do vereador da bancada do PSB Juliano Luiz Baumgarten. Nos termos da lei orgânica art. 23, inciso XII, combinado com o regimento interno artigos 184 inciso I, e 185, que seja oficiado ao setor responsável do poder executivo municipal para que encaminhe a esta Casa as seguintes informações: – Quantas são e quais obras estão em andamento? Onde se localizam? – Qual a previsão de conclusão e entrega destas obras? Qual a origem do recurso? **Pedido de informação** nº 05/2022 do vereador da bancada do PSB Juliano Luiz Baumgarten. Nos termos da lei orgânica art. 23, inciso XII, combinado com o regimento interno artigos 184 inciso I, e 185, que seja oficiado ao setor responsável do poder executivo municipal para que encaminhe a esta Casa as seguintes informações: – Há previsão para retorno das aulas de teatro? – Em caso afirmativo a pergunta anterior, quais serão os dias e horários e qual a faixa etária a ser atendida? **Pedido de informação** nº 06/2022 do vereador da bancada do PSB Juliano Luiz Baumgarten. Nos termos da lei orgânica art. 23, inciso XII, combinado com o regimento interno artigos 184 inciso I, e 185, que seja oficiado ao setor responsável do poder executivo municipal para que encaminhe a esta Casa as seguintes informações: – Como é o processo de ensino para os índios Kaingang? Qual a metodologia utilizada e de que forma o município assiste a esta etnia? – Eles são alfabetizados na língua portuguesa, na sua língua nativa ou em ambas? **Pedido de informação** nº 07/2022 do vereador da bancada do PSB Juliano Luiz Baumgarten. Nos termos da lei orgânica art. 23 inciso XII combinado com o regimento interno artigos 184 inciso I, e 185, que seja oficiado ao setor responsável do poder executivo municipal para que encaminhe a esta Casa as seguintes informações: – Quantos são os conselhos existentes e quais são seus membros? Quem são seus respectivos presidentes e vices? – Quais destes estão ativos hoje no município, isto é, foram realizadas reuniões no ano de 2021 ou no início de 2022? **Pedido de informação** nº 08/2022 do vereador da bancada do PSB Juliano Luiz Baumgarten. Nos termos da lei orgânica art. 23, inciso XII, combinado com o regimento interno artigos 184 inciso I, e 185, que seja oficiado ao setor responsável do poder executivo municipal para que encaminhe a esta Casa as seguintes informações: – Qual o número de coordenadores pedagógicos e serventes existentes nas escolas públicas municipais de ensino fundamental e nas escolas municipais de educação infantil em 2020, 2021 e 2022? Discriminar por ano. **Pedido de informação** nº 09/2022 do vereador da bancada do PSB Juliano Luiz Baumgarten. Nos termos da lei orgânica art. 23, inciso XII, combinado com o regimento interno artigos 184 inciso I, e 185, que seja oficiado ao setor responsável do poder executivo municipal para que encaminhe a esta Casa a seguinte informação: – Qual o ato legal que outorga o direito a uma vaga privativa ao caminhão voltado ao fretamento localizado na esquina das Ruas Rui Barbosa com Rua da República, ao lado da Casa de Cultura? **Pedido de informação** nº 10/2022 do vereador da bancada do PDT Gilberto do Amarante: Nos termos da lei orgânica art. 23, inciso XII, combinado com o regimento interno artigo 184 que se oficie o Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que encaminhe a esta casa legislativa as seguintes informações: 1) O valor gasto na execução da obra de pavimentação da Rodovia dos Romeiros localizada na Linha

Palmeiro, 1º Distrito, incluindo os custos das horas que o município efetuou com seu maquinário; Valor dos serviços prestados pela empresa licitada; Se houve outros prestadores de serviço que não estão contemplados na licitação; 2) Qual a previsão do gasto total da obra? 3) Prazo de conclusão da obra? **Carta** nº 010/2022 – DROM/RGE; Assunto substituição de postes. A RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. - RGE com sede na Avenida São Borja, nº 2801, Bairro Fazenda São Borja, no Município de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ 02.016.440/0001-62, vem, respeitosamente, em resposta ao Ofício nº 708/2021 (Requerimento 361/2021) o qual solicita informações sobre as substituição de poste no Município de Farroupilha, RS, informar que: Todas as ações necessárias para melhoria do atendimento do cliente devem seguir os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Resolução Normativa nº 414/2010. Justamente para atender as normativas da ANEEL e prestar o melhor serviço e atendimento aos seus clientes, a RGE estabelece um Plano Preventivo de Manutenção e Melhoria do Sistema - MMS, cujo objetivo é inspecionar de forma periódica a rede sob a sua concessão em toda sua extensão, promovendo o levantamento das necessidades e peculiaridades de cada região, considerando clima, relevo e capacidade de execução. Dentro desse plano há a previsão de manutenção e substituição de postes. Daí então vem todo o plano que está à disposição. **Comunicado FARMED** – Sociedade Médica de Farroupilha. A Sociedade Médica de Farroupilha - FARMED vem por meio desta manifestar-se a respeito da entrevista concedida à emissora de rádio da cidade em 21 de janeiro, pelo Sr. Thiago Brunet, Sr. Milton Brechane e Sr. Sandro Fantinel. Diante dos questionamentos da sociedade farroupilhense junto à FARMED, a mesma informa, em primeiro lugar, que os entrevistados não são representantes dos médicos de Farroupilha, sendo suas manifestações de caráter exclusivamente pessoal. Em relação ao assunto em questão, epidemia COVID e vacinação, a FARMED declara que encarou com estranheza e perplexidade as declarações dos entrevistados, na medida em que essas não se sustentam em dados de estudos científicos, sociedades de classe ou mesmo instituições governamentais. A declaração do Sr. Milton Brechane de que “... nos Estados Unidos já morreram mais de 178.000 pessoas por causa da vacina” (33min25s) não é verdadeira, não possui base científica e estatística nenhuma e cria desconfiança desnecessária sobre uma intervenção de saúde claramente eficaz em evitar hospitalizações e mortes. Declarações como essa prejudicam o combate à epidemia desde o início das campanhas de vacinação e lamentamos, profundamente, que esse tipo de informação inverídica, originada das redes sociais, reverbere através de profissionais de saúde. A base de dados do Center for Disease Control and Prevention, órgão responsável pela vigilância epidemiológica de doenças infectocontagiosas dos Estados Unidos da América, não possui registro das mortes citadas na entrevista, sendo temerária e grave a afirmação e sua vinculação com vacinas. Ao contrário do afirmado, os dados americanos mostram que a vacina, embora não evite reinfecção em todos os casos, diminui internações hospitalares e mortes em todas as faixas etárias, não aumentando a incidência de efeitos colaterais graves. Utilizando os últimos dados disponíveis, em dezembro de 2021, a taxa de hospitalizações era 16 vezes maior em não vacinados e 9 vezes maior em adolescentes de 12 a 18 anos não vacinados. Em relação à mortalidade, os não vacinados, nos EUA, em novembro de 2021, tinham 16 vezes mais chance de morrer do que os vacinados, sendo que, em maiores de 65 anos, a chance de morrer foi 68 vezes maior nos não vacinados do que nos vacinados. Qualquer cidadão pode acessar os dados pelos links informados no final do texto, e acompanhar a atualização dos

dados oficiais. Outros países, como o Canadá também apresentam dados de acordo com perfil vacinal, podendo ser consultados, confirmando as vantagens da vacinação completa. Sugerimos, ainda, a consulta de informações junto à Sociedade Brasileira de Infectologia (<https://infectologia.org.br/>), Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (<https://sbpt.org.br/portal/>), Sociedade Brasileira de Pediatria (<https://www.sbp.com.br/>) e Sociedade Brasileira de Imunizações (<https://sbim.org.br/>), órgãos de classe de profissionais que tratam diariamente pacientes graves com COVID. Infelizmente, o Brasil não possui dados atualizados, como em outros países, comparando taxas de internação e mortalidade de acordo com o perfil vacinal, o que facilita a disseminação de informações falsas e boatos, muitos oriundos das redes sociais. Em relação ao uso de máscaras, citado como dispensável e tendo sido, inclusive, estimulada a interrupção do seu uso pelo entrevistado Thiago Brunet, a FARMED informa que a literatura é clara em demonstrar que, embora as máscaras não eliminem por completo, diminuem claramente as chances de contaminação, principalmente em ambientes fechados e com o uso de máscaras tipo PFF-2 (N95). O uso de máscaras faciais é, inclusive, recomendado pelo Ministério da Saúde do Brasil (<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger>). Além disso, outras várias afirmações infundadas e inverídicas foram disseminadas durante a referida entrevista, não havendo nenhuma fonte técnica referenciada que sustente tais afirmações, como a suspeição sobre a segurança das vacinas disponíveis e a possibilidade de alteração do DNA, conforme citado pelo entrevistado. Apesar da agilidade no desenvolvimento, todas as vacinas licenciadas passaram obrigatoriamente por rígidos testes, desde a fase laboratorial até os estudos de fases 1, 2 e 3, que confirmam a segurança e a eficácia em humanos. Os dados foram avaliados por especialistas independentes e entidades regulatórias e continuarão a ser monitorados na medida em que as vacinas forem aplicadas (<https://sbim.org.br/covid-19>). Por fim, a FARMED segue defendendo que o público Farroupilhense siga as orientações das autoridades sanitárias, utilizando máscara, higienizando as mãos constantemente e, principalmente, realizando todas as doses vacinais, incluindo reforços em todas as faixas etárias recomendadas pelos órgãos competentes, pois trata-se da única intervenção comprovadamente eficaz em diminuir internações e mortes causadas pelo coronavírus. Aqui tem todas as fontes então e quem assina é a Sociedade Médica de Farroupilha/FARMED. Está a disposição aqui. **Ofício** nº 029/2022 – GAB; assinado por Fabiano Feltrin nosso prefeito municipal. Vem comunicar o poder legislativo que o executivo municipal assumiu compromisso decorrente do contrato de repasse nº 005056/2021 de que possui condições orçamentárias para arcar com as despesas e meios que garantem o pleno funcionamento do objeto do contrato de repasse citado, incluindo sua operação e manutenção, atendendo o preconizado na lei nº 14.116/2020 art. 83 § 2º e lei nº 14.194/2021 art. 82 § 2º nos termos da declaração anexa. **Ofício** nº 028/2022 – GAB; assinado por Fabiano Feltrin nosso prefeito municipal. Vem comunicar o poder legislativo que o executivo municipal assumiu compromisso decorrente do contrato de repasse nº 916108/2021 de que possui condições orçamentárias para arcar com as despesas e meios que garantem o pleno funcionamento do objeto do contrato de repasse citado, incluindo sua operação e manutenção, atendendo o preconizado na lei nº 14.116/2020 art. 83 § 2º e lei nº 14.194/2021 art. 82 § 2º nos termos da declaração anexa. Era isso, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado, vereadora Clarice Baú, nossa 1ª secretária. E após encerrada a leitura do expediente da secretaria, passamos o espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Primeiro, a primeira bancada a ter a palavra são os Republicanos. Fará uso da palavra o vereador Tiago Diord Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Boa tarde a todos. Senhora presidente, seja bem-vinda a condução dessa Casa para o exercício legislativo deste ano bem como toda a mesa diretora desta Casa, e nós tivemos uma bela conversa de explanação dos trabalhos né um pouco antes da sessão e pude perceber então também a vontade o interesse né pela sua liderança que a gente possa ter um ano importante de discussões que tem como principal objetivo os problemas da nossa cidade; nós seremos uma bancada certamente nesse sentido apoiadora e participativa. Queria cumprimentar todos meus colegas vereadores e o sorteio aqui nos deu a condição de abrir os trabalhos aqui nas falas dos vereadores nesse ano legislativo, desejando aqui que todos nós vereadores possamos fazer o que é o nosso obrigação né mais que nosso papel, nossa obrigação de estar discutindo todos os assuntos da nossa comunidade. Queria saudar de forma carinhosa todas as pessoas que já estiveram por aqui que ainda estão aqui nosso ex-prefeito Pedro Pedroso né os secretários, equipe de governo, as lideranças partidárias meu amigo Cleiton tá aqui, enfim, todos, o meu presidente do Republicano Paulo Telles né conduz muito bem nosso partido; enfim, todas as lideranças também que aqui se encontram, a liderança aqui do PSB também o nosso presidente. Enfim, todas as lideranças que estão aqui presente ou que estão também nas suas casas. Nossa fala nessa primeira sessão traz um pouco do que nós estamos projetando e planejando né nas ações deste vereador para o ano 2022 né. Nós estamos com a primeira pauta muito bem definida e será uma preocupação como tem sido desde os primeiros dias desse vereador, um assunto que é muito forte aqui na nossa cidade essa preocupação e tem a cada dia se intensificado que é questão do nosso saneamento básico. Até o prefeito trouxe aqui na sua fala e eu quero conhecer mais sobre isso nossa liderança de governo aqui, o Broilo, sobre até onde que essa ação conjunta com outros municípios podem beneficiar a nossa cidade que sofre sem ter nenhum metro de esgoto tratado. Nós não temos nenhum metro de esgoto tratado nós temos um contrato com a CORSAN que só faz bem para a CORSAN para o nosso município já provou que não faz. Agora nos últimos dias nós sempre somos pegos de surpresa com notícias diversas relacionadas à questão da CORSAN e nós precisamos sem dúvida nenhuma avançar nesta pauta até porque está se avizinando aí entre março e abril né a CORSAN precisará de uma resposta dos municípios quanto à questão também da continuidade do contrato pela questão da privatização. Então esse é uma pauta que esse vereador vai estar sim no olho do furacão trabalhando, conversando, dialogando, mas buscando uma solução para essa questão. E muito nos agrada hoje ver aqui então que o prefeito está com essa agenda de trabalho. Outra que nós precisamos avançar na nossa cidade e a gente falou aqui no final do ano passado é a questão da conservação do meio ambiente como um todo, a agenda ambiental. Hoje nós estamos ainda sofrendo alguns impactos causados pela, problema com a limpeza,

com a roçada, né, com a questão também dos nossos arroios e riachos ainda estão com dificuldades e nós precisamos que essa agenda ambiental venha né, e a gente bateu quase que o ano inteiro passado sobre essa possibilidade e esse vereador quer ser um parceiro para que a gente possa construir as soluções que a nossa cidade precisa. Também no ponto de vista da questão cultural, nós preparamos três ou quatro projetos que vão de encontro à questão da cultura vamos estar apresentando já dois deles já na semana que vem. Na questão da agricultura terminamos hoje um projeto muito importante que versa sobre a relação entre município e produtor rural, nós estaremos também dando entrada nessa Casa. Sobre o ponto de vista turístico estamos trazendo dois projetos sugestões para essa Casa. No quesito saúde estamos trazendo um 'case' muito legal e bem importante de algumas cidades do Brasil que tem se superado nesta questão da pandemia trazendo novos serviços e implantando na sua cidade. Na questão também da geração de emprego é uma preocupação que a gente tem no ponto de vista da qualificação profissional para o jovem né. Esse é o primeiro projeto que nós estamos apresentando já na semana que vem que nós precisamos ter um olhar para o jovem que está iniciando na sua vida como profissional né. Nós precisamos oferecer ferramentas e políticas públicas que possam dar a oportunidade de ele experimentar na linha de frente e hoje nós temos alguns programas que fazem isso, mas muito aquém do que, por exemplo, a Câmara de Vereadores e a Prefeitura poderia fazer né de incentivo ao jovem no mercado de trabalho. Então nesse sentido nós estaremos também levando essa discussão aqui para a casa legislativa. E no mais colocando obviamente né o mandato desse vereador à disposição da comunidade, foi assim todo o ano passado será assim deste e nos próximos anos. A nossa bancada aqui é representada pelo Paulo Telles né, assessor da nossa bancada, que tem a cada solicitação né, Paulo, feito a visita na casa das pessoas. Eu peço para o Paulo que dentro de toda a segurança sanitária, mas que a faça visita lá na casa da pessoa que entenda o problema né e que leve até a administração muitas vezes algum encaminhamento né. O Paulo tem feito isso com a maioria dos secretários e tem essa liberdade nossa para fazê-lo. Então dessa forma nós estamos aqui iniciando o nosso trabalho, colocando o nosso, toda a nossa força e nosso entusiasmo em prol e que possa ser um grande ano de boas discussões nessa Casa e que nós possamos encontrar junto e muitas vezes se tivermos que cobrar, vamos cobrar, se nós tivermos que trabalhar junto vamos trabalhar, porque o nosso compromisso ele tá muito acima de partido ele está com cada cidadão que acreditou que qualquer um de nós pudéssemos estar aqui. Esse então é muito mais do que o nosso dever e é sim a nossa obrigação. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem. Encerrado o espaço dos Republicanos. Agora terá a palavra a bancada do PDT - Partido Democrático Trabalhista. Thiago abriu mão; ah ele vai falar... Então está com a palavra o vereador Thiago Pintos Brunet. Desculpe, vereador Thiago.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite todos os senhores e senhoras, presidenta, colegas vereadores. Que tenhamos um ano de muito entusiasmo, de muito trabalho e de muita solução para os nossos problemas. Esse é o meu desejo para que a gente possa aqui fazer um trabalho realmente que seja efetivo com a nossa comunidade. Quero dizer aqui para vocês que estive em Livramento agora e meu tio é médico lá, estivemos no hospital e tinham três pacientes internados na UTI lá, suspeita de covid, e os três pacientes com idade acima dos 40 anos, os três, mas os três não vacinados. Então fica aqui né a minha informação, como sempre fiz nessa Casa, foi um dos primeiros cidadãos desse município a

ser vacinado e fui um dos primeiros cidadãos a dizer que a vacinação não seria a melhor forma de acabar com a pandemia, seria a única. Sempre falei isso, os colegas vereadores estão de prova aqui, a imprensa, todos. Em algum momento eu apenas conversei sobre a questão da vacinação das crianças dos 5 aos 12 anos que é uma fração muito pequena da população que não foi o problema nessa pandemia, graças a Deus, e que não seria o problema em virtude de alguns países serem contra, alguns serem a favor, a gente colocou isso como em discussão e tem que ser discutindo mesmo que são crianças e a vacinação tem que ser nesse grupo como é como é né de forma liberal, de forma facultativa e com bastante diálogo em casa com os pais, com os familiares, com o seu pediatra, buscando sempre a melhor forma de atender aquele paciente, aquele cidadão. E é sobre isso que eu vim aqui conversar um pouco com vocês. Quando eu era criança, meu sonho era ser bombeiro, eu tinha um caminhão de bombeiros com aquela escada magirus e a gente sempre buscava brincar e buscava salvar as pessoas, buscava de forma lúdica onde é que tinha um incêndio e a gente ia lá apagava o incêndio com a mangueira e depois o objetivo era salvar as pessoas. E o tempo foi passando e a gente foi amadurecendo e descobri depois através de influências familiares, tenho dois tios médicos que sem dúvida nenhuma me influenciaram muito, Ana Paula e Túlio, e através disso eu resolvi então ir para a medicina né me tornar médico, sempre com o intuito de salvar vidas. Essa é a nossa missão, esse é o nosso trabalho aqui. E no momento em que as pessoas estão muitas vezes sofrendo um abalo psicológico muito grande, profissionais da saúde positivando, enfermeiros, pessoas muitas vezes sobrecarregadas a gente pede um pouquinho de paciência para a população. Porque o ato de ser médico é um ato maravilhoso as pessoas têm uma dedicação que é única da profissão que não tem não é ser médico é estar tu é sempre o tempo todo. Se tu tiver numa viagem e acontecer alguma coisa vão pedir, “por favor, um médico aqui” tu vai estar lá a disposição. É 24 horas. E a relação médico/paciente, essa relação dos verdadeiros médicos que eu acredito, é uma relação de confiança né, doutora Eleonora, uma relação de esperança. É através da relação médico/paciente ela é a base da esperança, da confiança e do tratamento desse cidadão, eu não tenho dúvida disso e eu acho que a gente tem que fazer essa relação médico paciente com alegria tem que fazer entendendo o mundo que aquele cidadão que está na sua frente vive para que tu possa sim buscar a melhor forma de tratar ele. O coronavírus e todas as outras patologias que existem, são abstenção, são doenças, são situações que não podem ser tratadas por um papel, porque senão não precisava de médico. Elas têm que ser tratado na sua individualidade, a abordagem tem que ser para cada um. Todo o coronavírus ele é diferente, ele não é igual, porque o cidadão que foi afetado por essa patologia é diferente. Então a gente tem que fazer o diagnóstico, fazer o tratamento de forma diferente. A função do médico não é trazer a cura é sempre ter o maior cuidado possível com o paciente e o ser humano que ele representa naquela comunidade. E esse cuidado não é oferecido apenas com medicamentos e exames super caros, precisamos ouvir e ter empatia com o paciente, conseguir se colocar no lugar do outro e entender o que representa aquela pessoa. Discutir sempre as possibilidades de tratamento e conduta em conjunto com o paciente, juntos escolher o que melhor representa a visão daquelas pessoas. Isso é ser médico. Isso é estar sempre disponível para aquela função. Então, gente, eu infelizmente tenho escutado muitas críticas a nossa profissão né as pessoas estão vindo muito fortes; alguns médicos por estarem cansados também acabam se exacerbando nas condutas né. Teve uma situação de uma paciente foi esses dias ser atendido e era gestante de 32 semanas e o médico deu um antibiótico e ela perguntou:

“doutor pode tomar esse antibiótico sendo gestante?” e ele pegou de volta a receita e fez outra, porque realmente tinha dado uma receita que... Mas como é que o cidadão não enxergou a mulher que está gestante? Nós temos que enxergar o paciente, nós temos que olhar para ele né. Esses dia uma paciente foi fazer um ultrassom e pediu para ver na mesa de ultrassom a criança que estava ali no ventre dela e aí o médico respondeu para ela: “isso aqui não é cinema para a senhora ver”. Mas como é que tu vai fazer uma indagação dessas numa paciente que está ali com uma vida. Então a gente sempre busca a melhor forma de executar a medicina e a nossa saúde. Mas o que eu venho aqui pedir é que a população tenha o entendimento de que a grande maioria dos médicos são bons médicos, são pessoas engajadas com a sua doença e preocupadas com a sua melhora. E nesse momento, eu venho aqui defender a minha classe que realmente tem muitos médicos aí positivando para essa nova variante do coronavírus e graças a Deus a gente entende que ela é menos grave do que a outra e tá trazendo consequências menos desastrosas, mas que a gente tem que entender que a saúde está passando por um momento delicado de novo. Peço para comunidade aí que entenda esse momento e peço para o executivo municipal que também faça o que tiver ao seu alcance para buscar mais médicos, para que a gente possa trazer mais profissionais, para que a gente possa trazer mais enfermeiras, para que a gente possa nos equipar e colocar fim de vez a essa pandemia que ninguém mais aguenta. Para finalizar aqui eu quero falar para vocês que eu aprendi há algum tempo atrás o significado da palavra ‘thousi’ e ‘thousi’ em latim significa nada menos que Deus. ‘enthousi’ é estar dentro de Deus; ‘thousi’ entusiasmado. Desculpa me equivoquei aqui... A palavra ‘enthousi’ em latim significa estar entusiasmado. Então gente o que eu desejo aqui para vocês aqui a gente possa estar ‘enthousi’ entusiasmado/próximos a Deus e buscando sempre o que é melhor para nossa comunidade. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem. Passamos agora então para a bancada do MDB - Movimento Democrático Brasileiro para que ocupe o seu espaço na tribuna. Fará uso da palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente doutora Eleonora a qual desejo pleno sucesso na condução, essa nobre missão de nos conduzir neste ano de 2022. Aos demais pares/colegas sucesso nas nossas missões na casa legislativa. Quero aqui agradecer ao público presente, pessoas de casa, Leandro Adamatti sempre nos prestigiando, Zé Theodoro estava aí... Ah não, está aqui... O Jorge do Jornal o Farroupilha, nosso amigo ‘Gasolina’ sempre vereador, pessoas, secretários do partido que estavam prefeito e vice que nos prestigiaram também na noite de hoje. Bom, minha fala não vai ser muito extensa, mas vai ser uma grande alegria para mim, estou muito contente lisonjeado com essa missão também doutora recebida pelo nosso chefe, nosso prefeito poder executivo, o qual indica meu nome para ser líder do governo nesta casa legislativa. Muito me orgulha, muito me honra. E por ser um elo de comunicação entre o prefeito o executivo e os vereadores, a responsabilidade, presidente Tadeu, aumenta ainda mais. Eu tenho certeza absoluta que estarei focado junto aos demais colegas também com certeza absoluta na aprovação dos projetos de lei que vem ao encontro dos anseios e prioridades da nossa comunidade. Assumir essa função de líder a qual tive o privilégio de aprender com a doutora Clarice também, sempre ao seu lado, muito obrigado, no nosso poder legislativo é um ato de confiança, como aqui já falei, é para mim um sinônimo de dedicação e de doação. É um trabalho incansável. Como toda minha vida, cada degrau, exigiram esforços e muitas vezes também sacrifício e acredito que o exercício desta liderança de governo

nesta Casa também o exigirá, construir pontes vai ser um pressuposto muito presente. Tudo farei para fortalecer este elo no intuito de melhorarmos sempre e cada vez mais, e avançarmos no caminho do bem, na retidão sempre em prol das nossas ações para uma cidade cada vez melhor. Também usarei o meu mandato para somar aos trabalhos que já vem sendo realizados por mim e pelos meus nobres pares, além de dedicar-me aos meus propósitos e esta missão sem jamais me distanciar dos princípios éticos sabendo que a resiliência e a empatia serão extremamente necessárias para essa condução. A minha posição nesta Casa será de harmonia e darei espaço na minha tribuna para apoio total do Executivo e também para convergir sobre alguma possível adversidade que possa acontecer desde que sempre sejam coesas e justas. E aqui eu quero aproveitar as palavras do nosso prefeito que diria mais: “harmonia, diálogo e respeito” e a doutora falou também do respeito na nossa reunião anterior. Quero agradecer primeiramente a Deus por mais esse desafio em minha vida e pela minha família; quero agradecer novamente ao prefeito municipal Fabiano Feltrin, ao Jonas Tomazini nosso vice-prefeito, ao presidente do MDB, do meu partido, Ademir Baretta, colegas que aqui também estavam, secretários do partido, Arielson, Mateus estava presente aqui também, companheiros que não consigo citar todos por essa oportunidade. Agradeço também aos eleitores que me confiaram esse primeiro mandato. Também ao pessoal da Casa, funcionários, assessores, cujo trabalho intenso previsto para esse ano, pastor Davi, exigirá muita dedicação. E por fim quero dizer que darei o meu melhor e acredito firmemente que quando se trabalha unido o resultado é sempre maior, que possamos sempre edificar cada vez mais esta Casa e para que Deus nos ajude vamos fazer a nossa parte com muita dedicação e suor. Muito obrigado. Eu quero apenas aproveitar, doutora Eleonora, em nome do MDB, ao Felipe que tá aqui, Arielson, a sigla, um pequeno mimo, se me permita, uma pequena homenagem e uma dedicação especial à pessoa que você é e desde já dedicando em nome do nosso partido: sucesso, sucesso e sucesso. Muito obrigado por tudo e por essa pessoa que você é. Se me permita, só não quero quebrar o protocolo, mas fazer essa pequena entrega a você. Boa noite a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito emocionada, mas firmando a minha voz, eu agora convido os Progressistas – PP – para que façam uso da tribuna. Calebe? Tadeu? Então com a palavra o vereador Tadeu.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Doutora Eleonora, a cumprimento como a nossa presidente e com orgulho de ter ao seu lado alguém que para a senhora é importante, para o Progressistas é importante e para a comunidade de Farroupilha ela sempre teve importância e vai ter uma importância aonde será reconhecida e tenho certeza que não somente a palavra do prefeito será tão bem-vinda quanto é a competência das senhoras à frente deste poder. Os meus colegas vereadores estou fazendo o papel novamente de vereador, presidir a Casa é algo de sonho que se eterniza em realizado na memória da gente. Quero cumprimentar aqui a imprensa, as pessoas que normalmente estão aqui, ainda se houver alguém do poder, eu sempre o vi como o nosso vereador exemplo e eu não sei se hoje ele faz o papel de trabalhar no executivo, mas de uma liderança que eu sei que deixou a saudade muito grande aqui, o Arielson. Será sempre o nosso vereador até pelo teu conhecimento, pelas razões que eu tenho para dizer que com muito orgulho eu fui premiado mais uma vez em sentar ao lado de alguém que para mim é extremamente importante, aprendi muito contigo e tenho certeza que o meu novo companheiro me trará gratas lembranças, o Marcelo. Eu não ia usar a tribuna hoje, mas quando passou a tomar

um pouquinho da nossa emoção, eu vivo de emoções, eu não sei viver sem emoção. A única emoção a qual eu não sinto e não tenho falta nenhuma dela é a emoção de ter raiva, de ter restrição a alguém. Então sempre que é algo bonito e que fala de seres especiais, me dá uma cosquinha, eu digo meu Deus como eu queria que essa pessoa soubesse o quanto eu a amo, o quanto ela representa para a gente; e ela mais do que uma representante de Deus aqui na terra, é uma mulher, é quem dá a vida. É Deus primeiro é quem possibilita a nossa vida e segundo ela possibilita cuidando deste bem maior que nós temos que é os nossos seres pequeninos que merecem todo o cuidado e todo o carinho. Então a doutora Eleonora eu desejo que o a sua dedicação seja premiada, que a senhora possa exercendo papel de presidente deste poder, que a senhora tenha também o apoio de todos. Eu sei que as suas intenções são as melhores. Muita coisa a gente não executa, mas não quer dizer que a gente não seja um sonhador e que esse sonho se é realizado por alguém e não pela gente ele nos gratifica igualmente. Também tem vezes que me leva a lembrar as vezes em que a senhora fez referência há alguém muito especial, a senhora olhava e dizia: “ah, ele chegou, ele chegou”. Não era o seu chofer que havia chegado, porque ele além de ser o seu companheiro ele zela pela sua segurança e a senhora confia tanto nesse senhor que a senhora não quis nem aprender a dirigir; pode ter aprendido, mas não colocou em prática e ele trata com carinho muito grande essa responsabilidade também de levar a pessoa importante da vida dele, hoje também a pessoa que é líder do governo num dos poderes aqui da nossa cidade, que tem força e tem responsabilidade. Seu Luís, o senhor é bem-vindo e tenha paciência que a ansiedade da presidente da Câmara vai levá-la a muitas perguntas, porque o senhor sempre foi um grande conselheiro e nada melhor do que a pessoa que a gente mais confia que seja nosso conselheiro para as coisas boas e que dão sentido também a todo esforço que fizemos. Então parabéns, seu Luís. Eu queria dizer às assessoras que nós pouco somos sem elas, as novas que estão chegando como a Fernandinha e as que permaneceram aqui nessa nova gestão/exercício 2022. Dizer que vocês são extremamente importante; tudo na nossa vida é importante quando é feito com carinho, com dedicação, se errarmos, eu tenho certeza que não será um erro proposital, mas que é também um jeito de demonstrar o quanto nós somos importante também quando erramos. E eu quero dizer que as nossas assessoras, de um modo geral, de toda a Câmara de Vereadores, elas são o suporte que todos deveriam ter para tocar uma vida às vezes tão atribulada como a nossa. Muito obrigado a quem permanece com nós e quem está chegando também. O Duilus e a parte do pessoal do nosso expediente aqui, eu queria dizer que somos os eternos dependentes deles, porque muitas decisões nós só conseguimos a ter após eles colocarem a eficiência deles e também o conhecimento que eles possuem e tem dentro do poder legislativo. A doutora Franci que está aqui juntamente também com a nossa outra advogada, são aqueles anjos que a gente quando depende de alguma coisa legal a gente vem a elas e elas demonstram não a obrigação, mas demonstram o seu talento e a sua maneira cordial de ocuparem um dos cargos mais importantes desta Casa. A elas o nosso carinho e a nossa gratidão. Bem eu sei que vai ser um ano que não vai ser fácil, nós sabemos que no ano passado não era desculpa, mas era uma justificativa que só quem assumiu a responsabilidade de alguma coisa a mais do que aquilo que já fazia parte da sua vida sabe a importância da gente estar à frente. Eu quero dizer para vocês que o ano passado não vai ser tão diferente do que esse ano, a única coisa que eu sei que haverá diferença é que nós viveremos um ano muito proveitoso. Nós tiramos a lição do ano passado que não podemos esquecer quantas vezes nós até não pudemos nos despedir de

alguém que era muito importante para nós. A regra é essa. Se acontecesse algo mais sério com e fosse objeto de no seu laudo conter a palavra covid, nós não tínhamos nem o direito de nos despedir. Então eu quero dizer de que nós vamos viver esse ano sem tantos medos, mas nós vamos conviver com o trauma, o trauma de algumas coisas das quais nós convivemos e vivemos. Felizes aqueles que passaram aos quais agradecemos as orações e fundamentalmente a Deus. Neste ano eu digo para vocês, colegas vereadores, eu sou de paz, eu gosto da paz, se nós tivermos de divergir um do outro aqui que nós possamos fazer também já tendo algo a sugerir, algo a sugerir. Que prevaleça aqui, quem sabe, o bom senso e a vontade de cada um de fazer o melhor pela sua cidade e não individualmente se valer de algum momento em que governar a gente só sente a dificuldade, a adversidade, quando a gente está no poder e depende de nós as decisões o sim ou não. Então se nós puder colaborar e eu quero dizer para vocês eu fui oposição e para mim foi um momento até mais ou menos tranquilo, me levou a decisões das quais já confesso para vocês pela primeira vez em público dizer que eu vivi no papel de vereador um dos momentos mais difíceis da minha vida. Digo isso para vocês, com o coração dizia uma coisa e a razão dizia outra. Então a gente tem que ter que o equilíbrio, que vocês nunca tenham que colocar a razão na frente do coração de vocês, esse é o meu desejo. Porque se nós tivermos quem sabe o espírito de colaboração, aquela vontade de sugerir ao invés de criticar, de massacrar, eu acho que nós vamos construir uma cidade melhor, tanto para quem está vindo como para quem está aqui. Faltando os meus minutinhos finais; doutora, eu quero desejar que Deus lhe ilumine tanto a senhora escolheu no momento de decidir sobre a sua vida o que a senhora faria e trabalhar pela vida é um presente a Deus, é cuidar dos seres vivos posto aqui na terra. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado, vereador Tadeu. Antes de convidar o Partido Liberal – PL – para fazer uso da tribuna, eu vou fazer algo que não é do meu feitio como presidente, mas eu vou ter que falar duas palavrinhas. Depois da fala do vereador Marcelo, depois da fala do vereador Tadeu e do mimo que o vereador Marcelo junto com a bancada do MDB trouxeram até mim, eu, do fundo do meu coração, emocionadíssimo nesse momento, eu quero agradecer muito, muito, muito. Muito obrigado pelas palavras maravilhosas de vocês. Muito obrigado a minha bancada, muito obrigado ao MDB. E convido o Partido Liberal para que faça uso da tribuna, fará uso então o nosso vereador Mauricio.

VER. MAURICIO BELLAVER: Boa noite, senhora presidente ou senão boa noite às meninas que estão na mesa um grande trabalho das duas e vão em frente aí. Boa noite colegas vereadores, boa noite ex-prefeito Pedro Pedroso. Dirigindo a palavra do Tadeu que me lembrou, esses dois últimos meses aí de janeiro e dezembro foram os meses mais difíceis que eu tive na minha vida, foi a grande seca que nós estamos tendo aí e desde dezembro veio na cabeça: poupa água, vamos poupar água, que se o mês de fevereiro não chover, o mês de março vai pegar para vocês aqui na cidade. A realidade é essa. Eu desde janeiro, nós agricultores estamos dormindo: “será que vamos ter água amanhã no açude e irrigar as nossas lavouras?” Desde que me conheço por gente eu nunca vi um sol tão forte assim que tem e nós tivemos aí. Os pessoal perguntava para mim: “como é que tu aguenta na lavoura?” eu dizia não “sei não”, mas o funcionário que está aí que tem coragem de botar a cara no sol. Era muito forte. A safra do pêssego deu 70%, ameixa também, a parreira, teve parreira que morreu. O milho, o milho é o principal nós temos ele na mesa todos os dias, Maioli, todos os dias no temos milho; para plantar um hectare de milho R4

5.000,00 só para plantar e vai colher o que? Tem muita gente que nem colhe, deixa lá para não ter o prejuízo do combustível. Como é que vai ficar o preço da carne? Não sei. A verdura aqui, nós aqui, tá difícil não tem água. Agora vamos pensar nós aqui não temos água a verdura não vem tem que investir. Beleza se investe, mas lá em São Paulo que é o principal estado de verdura está apodrecendo de tanta água que tem. E aí a culpa é de quem se vai subir os alimentos? Não sei. Se eu tô errado aqui me corrige. Peça a palavra aí. Mês de dezembro nós rezava para chover “chove chove chove” e lá vem um temporal, faltou luz e nós culpava todo mundo, até o tempo eu culpava. A RGE não saía da cabeça, um dia dois sem luz, a câmara lotada de fruta e aí? Agricultor foi sofrido esses últimos meses aí. Tá bem complicado. O arroz, o Rio Grande do Sul eu acho que é o primeiro produtor de arroz, e daí; o feijão se não me falha a memória é Minas Gerais, Paraná, não é Paraná, mas aí pega Minas São Paulo aí Paraná tá mais ou menos Minas e São Paulo se foi, apodreceu, tem quebra. O milho lá para cima produziu bem, mas aí vai vir para baixo, mas vai contar o frete, é caro. Então tem que pensar seriamente na agricultura. Diz meu amigo Adamatti “vai bem a agricultura vai bem a cidade”. É um pensamento muito... Para o futuro tem que construir açudes, o meio ambiente tem que dar uma ajuda aí para nós agricultores, senão todo mundo vai pagar aí junto. É uma grande coisa que temos que fazer aí. E coitado os governos que vão entrar que o Rio Grande do Sul que tá feio e arrecadava muito dinheiro e a ‘colonada’ aí uma safra bem ruim de grãos, é de chorar. Era isso, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado, Maurício. E convidamos a Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna. Desculpe, desculpe... É que já ouvi tanto teu nome hoje que eu esqueci. Convido o Partido Socialista Brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna. Vereador Juliano fará uso da tribuna.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Senhora presidente, colegas vereadoras e vereadores, saudar a imprensa que se faz presente, quero cumprimentar o ex-prefeito Pedro Pedroso, nosso presidente do partido doutor Isaías, cumprimentar o Marcelo ‘vizinho’ e em nome dele saúdo todos os demais cidadãos que se fazem presentes aqui e que nos acompanham de uma forma virtual. Então eu quero começando dando boas-vindas desejar um profícuo trabalho da nova mesa diretora; tivemos um primeiro bate-papo, foi produtivo e eu acho que isso que enaltece o poder legislativo: diálogo sobre tudo para melhorar os trabalhos, para melhorar a condução e acima de tudo para ver o que a gente pode avançar. Queria começar a minha fala agradecendo então os profissionais da Saúde; doutor Thiago falou ali da importância cumprimentar todos os médicos, médicas, enfermeiros, agentes, etc. e etc. não vou classificar para acabar não esquecendo alguém e ser injustiçado. Obrigado período acredito que o pior da pandemia já passou a gente vive uma pandemia no momento a mais a parte mais grave é de quem não tomou a vacina quem tá resistindo quem segue o negacionismo, quem não tomou vergonha na cara; mas enfim a vacina está aí foi ofertada não toma quem não quer. O assunto que me traz a essa tribuna, Rose, depois tu pode já abrir a primeira imagem, por gentileza. Primeiro assunto que me traz a essa... Volta é a primeira da reportagem. Primeiro assunto que me traz nessa noite é a saúde do nosso município. Sim, eu acredito que todos vocês devem ter acompanhado, devem ter visto, recebido mensagens, telefonemas, enfim, é um assunto que eu não gostaria de estar aqui falando, mas eu preciso falar e eu preciso externar algumas coisas. Recentemente em entrevista, o senhor prefeito, não sei o quê que ele estava pensando, sabia que ele tinha um talento grandioso para música, não sabia que ele estava desenvolvendo um tino para comédia. E a piada de mau gosto ela não faz bom, não faz bem para a população. Quando a

gente escuta do nosso líder maior da cidade que a nossa cidade tem a melhor saúde e a gente vê todo o caos que está acontecendo, as diversas reclamações, os diversos problemas nos atendimentos, seja nas unidades básicas de saúde seja no Hospital São Carlos, a gente tem que levar mais a sério. E quando você fala isso acaba virando como chacota é um tapa é um chacoalhão para aquela pessoa que tá lá horas aguardando atendimento, para aquela pessoa que tá virando a madrugada para fazer fila lá no posto Primeiro de Maio para conseguir uma consulta e muitas vezes falta a serviço, falta a trabalho e depois é descontado. Hoje de manhã também fui procurado por algumas pessoas, filas enormes, onde que o quê? Regredimos retrocedemos. Nós estamos no ano de 2022, no auge da tecnologia; a pandemia e eu falava diversas vezes no ano que se findou que a pandemia sem sombra de dúvidas ela foi um avanço tecnológico. Foi ela que abriu diversos caminhos, foi ela que deu um boom e que fez com que evoluíssemos só que o quê a gente vê? As consultas tem que marcar presencial. E aí tu vai lá, tu marca de uma semana para outra quando tu consegue consulta. Gente, tem um aparelho celular que o pessoal popularmente chama 'Zap'; porque não criar um Whatsapp de comunicação para marcar consultas? Uma boa parte da população tem é tão simples. Daí muitos vão dizer: "não, mas tem muitas pessoas que faltam em consultas". Tem que dar um puxão de orelha nessa pessoa que falta. Quem marca consulta tem que ter responsabilidade, não pode só cobrar do município, mas o município primeiro tem que fazer a sua parte. E todas as vezes que eu fui contatado procurado e conversei com diversas pessoas me preocupa que a gente não tá vendo um avanço a gente tá vendo retrocesso. A gente vê na mídia uma cidade bonita, uma cidade toda equilibrada, uma cidade toda equiparada, às vezes eu fico pensando será que eu tô nos Alpes Suíços, será que eu tô na Noruega, nos países nórdicos. Não. Tem muita coisa para melhorar e se faz o que com trabalho, ação e menos discurso. E o quê que... Quando eu ouvi isso aí, eu quase caí da cadeira. Pode passar o primeiro slide, por favor. Então ali são alguns dos depoimentos, não é o Juliano que está falando, se vocês querem conferir vai lá no facebook da Rádio Espaço e li os comentários na íntegra; eu grifei ali para não expor e todas as pessoas que eu olhei e tinham pessoas com vínculo político-partidário e pessoas cidadãos normal. Então eu grifei usei de fato para ilustrar, elucidar, pessoas que não tem vínculo político principalmente filiadas no PSB nas correntes ideológicas mais próximas. Então é preciso que se dê uma volta pela cidade, que se vá nos consultórios, que se vá nos postos de saúde e se olhe verifique. Não pode estar acontecendo isso. Precisa separar, precisa organizar. A UPA, a UPA agora tá com 0800, mas eu fui diversas vezes lá na UPA, conversei com o diretor do Pró-saúde conversei com uma das diretoras técnicas, mas se eu tivesse sentado na cadeira era a mesma coisa não resolveu nada. Eu fui lá e me coloquei à disposição, conversei disse: olha tem que desafogar isso nós temos um mini-hospital lá no bairro Primeiro de Maio, posto de saúde, bota aqui todo mundo que é ambulatorial, bota aqui. Ah que é covid? Quem é covid só fica lá e assim vai e faz uma triagem, separa. Demorou muito. Tinha pessoa sim naquele grupo que tava ali só porque queria um atestado, mas tinha a maior parte das pessoas estavam adoecidas e precisavam de atendimento. E eu sempre digo quem tem dor, tem pressa e ficar doente não tem hora marcada. Que bom seria se tivesse hora marcada para dar um 'piripaque' para dar algum problema de doença, já estaria a caminho do hospital e diria "só um pouquinho hospital separa um leito que eu vou ter que me operar de tal coisa". E foram inúmeras reclamações que as pessoas iam para um lado mandava para o outro; ia no postinho, não, vai no hospital, vai no hospital, não, vai na UPA e ficava. Teve um rapaz por pouco não estourou,

se eu falar o termo médico errado a senhora me corrija, apêndice não sei como é que se fala essa região e depois de insistência, de relutância, foi, conseguiu ser atendido no hospital e teve sim teve que se operar. Assim como no dia 1º de janeiro eu tive que contatar o secretário Clarimundo, gentilmente me atendeu, porque o hospital não estava querendo baixar uma paciente que estava para ganhar um neném; tava quase o neném saindo e não queria atender. Mas gente não é um favor, alguém tá lá fazendo tudo de graça? O município não tá pagando? Não entra recurso Federal, não entra com Estadual? Que oba-oba é esse? Fora semana retrasada uma senhora de 70 e poucos anos que sofreu um acidente doméstico e o neto dela entrou em contato desesperado comigo “o quê que eu faço?” Disse “Vai lá no hospital”. “Não, mas ela já tá há tanto tempo lá no hospital”. “E atenderam?” “Não, não atenderam”. E aí até um momento ele saiu do serviço dele conseguiu se liberar foi lá ele bateu boca com segurança foi levou, não chegou nas vias de fato, mas teve que ir lá gritar esperar. Teve um vídeo que circulou que teve que ir lá polícia lá no hospital. Então têm muitas coisas erradas e se conserta isso como? Organização/gestão. O município vive hoje na área da saúde é falta de gestão. Recurso tem. Parabéns para o prefeito que economizou, legal, que bom, mas a população não quer dinheiro em caixa, a população quer serviço, a população quer ser atendida. O melhor, a melhor economia é o melhor recurso gerido investido, E se investe como? Com questões pontuais, questões que precisam ser olhadas. E quando eu falo isso muitas vezes parece que: “não, porque tu é um vereador da oposição, porque tu tá sempre do contra” não, muito pelo contrário inclusive quando eu fiz a avaliação e disse eu citei dois pontos positivos da saúde no ano passado: a vacinação que ocorreu muito bem e um projeto que nós aprovamos nessa Casa para liberar/arrumar, como é que eu posso usar o termo, a fila de espera das cirurgias; foi aprovado por essa Casa. Só que agora preciso o quê? Organização. Muitas vezes tu vai lá as pessoas não sabem o que estão fazendo, falta treinamento, falta organização informações. Não dá mais para admitir o modelo que está, o formato que está. Pensem vocês eu fui hoje de manhã lá no posto de saúde, faltei ao trabalho para mim conseguir uma consulta; aí eu fui lá, não consegui consulta, não consegui marcar, vou voltar para a empresa... Desconto, se a empresa liberar a entrada. Aí a semana que vem eu vou lá de novo. Então teve relatos diversos hoje pela manhã. Precisamos olhar com seriedade. Na campanha a gente ouvia muito gestão/gestão/gestão/gestão/gestão e saúde/saúde/saúde e saúde. Vamos organizar. Chama para conversar, separa, não pode ser neste formato. E aí nós ouvimos algumas explicações, vereador Roque, que vou citar o exemplo do posto Primeiro de Maio que foi o que mais a gente vivenciou nos últimos dias que a população tinha optado por tal demanda de tal formato. Mas eu não tô sabendo, fizeram o quê uma pesquisa de que forma? Ao léu? Jogaram as coisas para cima? Então é preciso mais responsabilidade, é preciso olhar para as pessoas e agir, não dá para ficar só com discursinho, discursinho, discursinho, discursinho. Vamos olhar para a saúde, olha para saúde vamos resolver os problemas. Os profissionais de saúde que ali estão, estão atendendo da melhor forma possível fazendo o seu melhor, mas o problema da saúde é a gestão, é organização. Como? Separa. Cria. Aqui oh mais uma sugestão que eu encaminho, cria um whatsapp para consulta. Fora que no posto do Bairro Cinquentenário recebi duas reclamações, duas denúncias de cidadãos que foram buscar atendimento e como é que funciona? Tem um número de consulta ‘x’ médica ou médico chega lá, atende depois que atendeu ela fica aguardando passar o horário e uma dessas cidadãs ele tinha sofrido uma picada de uma aranha e eu não sei dizer qual espécie que é e tinha abrido uma ferida e ela

foi lá e ela disse o seguinte: “não, eu quero consultar, eu quero ver o quê que eu posso fazer; eu não sei se eu vou ter que tomar um medicamento, o quê que eu vou fazer.” Vai no hospital. Não, mas eu já contatei o hospital só atende urgência/emergência isso aqui não é nenhuma das duas. Vai na UPA. Não, a UPA não está atendendo ninguém. Eu fiquei dois anos me cuidando da covid eu vou lá pegar. Milagrosamente apareceu a médica. Foi um milagre. Então o quê que tá acontecendo? Tem muitos problemas. Acho que está na hora de sair de dentro do gabinete, caminhar nas ruas, olhar e atender a população. Por quê? Quem nos colocou tanto aqui na Câmara de Vereadores, quanto o prefeito? Foram a população com seu voto, com a sua escolha através da democracia. Então menos papo, mais ação essa é a Farroupilha da vida real. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: De imediato convido a última bancada a usar a tribuna que é a Rede Sustentabilidade. Fará uso da tribuna o pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhora presidente; boa noite, senhores vereadores; todos que estão conosco até esse horário. Quero saudar aqui nosso ex-prefeito meu amigo Pedro Pedroso e também saudar aqui o Cleiton também tivemos a oportunidade de trabalhar juntos num momento muito difícil né, lutamos juntos por essa cidade assim como o prefeito Pedroso também; conseguimos desempenhar um bom trabalho reconhecido pela nossa comunidade né e estamos aqui felizes pela presença de vocês. Também cumprimento aqui Leandro Adamatti, cumprimento também toda a imprensa aqui presente e já quero, de antemão, desejar a todos um feliz 2022 que a gente possa trabalhar juntos para um tempo melhor, Tiago Ilha, aqui na nossa cidade. Eu quero antes de falar alguma coisa sobre a nossa saúde e o andamento do trabalho aqui deste vereador, eu quero citar aqui uma pequena parábola para que a gente possa aqui ilustrar um pouquinho dessa fala. Um certo dia um senhor ele precisava fazer uma viagem e ele então chamou três pessoas, desses três servos que ele chama ele chama um primeiramente e dá cinco talentos, para outro ele dá dois talentos e para o terceiro ele dá um talento. Imediatamente esse que recebe os cinco talentos ele vai então ele multiplica esse cinco talentos trazendo um resultado significativo, ele se empenha, ele se doa e ele traz este resultado diante da oportunidade que recebera do seu senhor. O segundo ele pega os dois talentos imediatamente ele multiplica também trazendo retorno de quatro talentos. E por último aquele que recebeu um talento ele então com medo de perder aquela oportunidade e o seu talento, ele faz um buraco muito profundo, enterra aquele talento, esperando que quando voltasse o seu senhor ele então não tivesse nenhuma perda mais tivesse aquele talento a qual lhe foi confiado. Muito bem, eu vejo que nós aqui como comunidade nós recebemos uma oportunidade para trabalhar por esta Farroupilha, para trabalhar pelos nossos municípios e uns recebem uma oportunidade um pouco maior com maiores atribuições, outros um pouco menor, mas o tocante nesta parábola é que todos recebem uma oportunidade e está agora sobre cada um de nós uma responsabilidade de nós desempenharmos ou de nós colocarmos em prática aquela confiança a qual nos foi dada. E eu tenho certeza que Farroupilha quando nos elege para estarmos aqui, nesse tempo ela também traz uma confiança tanto no Executivo quanto no Legislativo para que nós venhamos ter atitudes concretas e não somente falas, mas atitudes concretas daquilo que nós temos que desempenhar. Qual é a lição que nós tiramos então desta parábola? Primeiro lugar nós tiramos que o sucesso é um produto do nosso trabalho. Então logo nós somos produtores do nosso sucesso ou do insucesso. E a grande expectativa que a população tem é que nós tenhamos sucesso naquilo que nós estamos desempenhando. Em segundo lugar é

que Deus sempre nos dá o suficiente para fazer o que ele nos chamou, ou seja, nós temos uma oportunidade de desempenhar, nós temos uma oportunidade de acreditar de trabalhar de não ficar em achismo, mas de coisas concretas daquilo que nós temos que fazer. Em terceiro lugar Deus ele trabalha conforme a capacidade da nossa administração, ou seja, ele vai nos entregando conforme nós vamos administrando aquilo que ele coloca nas nossas mãos. E tenho certeza que aqui nessa cidade nós temos aqui a oportunidade e nós estamos numa cidade muito produtiva e podemos trabalhar para o melhor desempenho em todas as áreas desta cidade. Em quarto lugar nós vemos que o servo que ficou com medo ou o servo mau além dele ser negligente e perverso ele não assume a sua culpa, ou seja, ele enterra aquilo que ele ganha e traz para o seu senhor dizendo “não tá aqui aquilo que tu me deste”. Mas a expectativa da comunidade farroupilhense ou daqueles que confiaram uma legislatura é que a gente traga retorno daquilo que nos foi confiado nas nossas mãos; eu creio que essa é uma grande expectativa da comunidade. Em quinto lugar a nós é dado a oportunidade para todos nós aqui foi nos dado uma oportunidade de fazer, vai depender de nós agora se empenhar e dar o seu melhor ou então achar que tá tudo bom que tá tudo certo, que a coisa vai indo a gente vai empurrando com a barriga e os resultados vão aparecendo, mas a gente vê por essa parábola que se nós não nos empenharmos os resultados serão os mesmos de atitudes passadas, ou seja, se nós quisermos algo novo precisamos ter novas atitudes. E em sexto lugar nós temos que trabalhar para todos e não para causas próprias ou egoístas, ou seja, nós temos algo para trabalhar e se chama Farroupilha. Quando eu olho para tudo isso, eu vejo que a gente vem enfrentando desde o ano de 2020 uma pandemia, covid-19, que tem nos causado um novo tempo, um novo normal como já diria o ex-prefeito Pedroso e a gente vê que as nossas atitudes que temos tomado no início da pandemia nos trouxeram resultados positivos. Agora é bem da verdade que em meio de uma grande turbulência é difícil de nós tomarmos decisões principalmente decisões que nos levem ao sucesso é por isso que hoje quando me foi perguntado sobre a saúde numa entrevista de uma mídia local a gente sempre aprende que as nossas demandas na saúde elas são infinitas e o nossos recursos são finitos, são limitados. Mas a grande pergunta para nós é o que nós estamos fazendo com esses recursos finitos/limitados? Nós precisamos empregá-los e empregar bem estes recursos para que a gente venha trazer o resultado. Uma epidemia já é difícil de nós controlarmos agora imagina, senhora presidente, uma pandemia quando tudo vai acontecendo o processo de construção e execução, de edificação e de realizar ao mesmo tempo. É muito difícil. Sobretudo é por isso que nós precisamos trazer a nossa equipe técnica, Cleiton, quando nós montamos o nosso a comissão do coronavírus técnico que então estava junto trabalhando para que a gente pudesse ter não achismo, mas técnica e aplicabilidade ao mesmo tempo. Pois não... Sim.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte concedido ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Parabéns pela tua explanação. Reforçar nessa questão do comitê que havia no governo passado que o comitê que tratava da questão do covid, do coronavírus, está aqui o nosso ex-prefeito Pedroso e ele era atuante, ele se reunia, ele decidia, ele debatia e depois a gestão executava. Então é importante não só que esse que esse comitê exista de forma protocolar, cartorial ou existente em uma ata, ele precisa estar atuante e reunir ali extrair as melhores ideias, os melhores conhecimentos, os melhores estudos, que é estratificar da área da saúde o que tem de melhor para poder acertar e aí

investir certinho os recursos. Porque recurso tem o que falta é fazer a gestão. Obrigado pelo aparte.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado pela contribuição, vereador Roque. E quando eu trago essa lembrança deste comitê técnico, eu não trago aqui uma palavra contra a administração agora ou a gestão de agora, porque eu trago a experiência. Eu não trago aqui uma sugestão ou não trago aqui um achismo, eu trago a experiência daquilo que nós tivemos em um momento específico, em um momento delicado e um momento em que ninguém tinha certeza de nada. Hoje nós passamos de fase, nós estamos na fase da vacinação nós estamos em um momento em que precisamos manter as nossas estruturas e o cuidado, nós sempre prezamos por este cuidado. É claro que hoje é um novo tempo, eu não faço parte da administração hoje ou gestão, mas o que eu coloco para todos hoje à noite aqui ou que eu coloquei em visita ao Pró-saúde, ao Carlos, né, que é meu amigo em colocação a outras pessoas não fui para a mídia não fui fazer sensacionalismo não é meu papel, mas eu fui trazer sugestões né. Então eu vejo que o atendimento ele precisa sim ser agendado, ele precisa ser com todo o cuidado para não gerar aglomeração, enfim, né, as expansões, as estratégias de saúde né; o investimento nos médicos, o investimento na residência que hoje a gente pouco se houve falar e era um canal de trabalho que nós tínhamos muito resultado né. Eu vejo que as consultas hoje o formato que se diz que a população pediu que seja agendada no local o que nos causa, às vezes, certo espanto porque quando nos foi colocado essa situação do covid-19 veio de encontro nos pegando de surpresa foi colocado, vereador Juliano, à disposição o WhatsApp 24 horas para toda a comunidade. Foi criado então uma central de atendimento com mais de 10 linhas telefônicas para que toda a comunidade fosse atendida né. Os profissionais que não podiam estar na linha de frente estavam nos telefones atendendo e foi um resultado extraordinário né; na criação da UPA no atendimento no na transferência do ambulatório do Primeiro de Maio para a UPA aonde que não se conseguia separar e administrar o trabalho. Essa central de atendimento trazia soluções imediatas quando que as pessoas não precisavam nem ir às consultas presenciais para adquirir uma receita quando que já era atendido ali mesmo e a pessoa só precisava buscar. Informações diárias para população, o povo ele fica apavorado quando ele não tem informação, a informação ela acalma as pessoas, a informação ela traz tranquilidade para as pessoas e nós todos os dias então estávamos juntos numa 'live', prefeito Pedroso, né trazendo informações para nossa comunidade. Naquele momento era o que nós encontramos de solução não sei se agora seria o momento ou não; não cabe a mim dizer se sim ou não, mas cabe uma análise né da gestão atual. Um atendimento estendido para toda a população, descentralizando então o atendimento para que realmente na UPA-covid fosse direcionado somente as pessoas que tinham síndromes respiratórias e com essa necessidade. Colocamos o celular pessoal à disposição, tanto eu como o Cleiton na época, para que as pessoas pudessem ter acesso e esse WhatsApp quando nós colocamos, prefeito Pedroso, eu me lembro que três dias eu fiquei com esses WhatsApp 24 horas e eram tantas as necessidades que depois nós tínhamos que fazer escalas para que a gente pudesse estar 24 horas, ou seja, o início de tudo. Nós passamos um novo tempo agora, eu acredito, eu acredito sinceramente que essa confiança que a população deu ao governo que está agora e eu quero aqui também parabenizar as ações de vacinação, as ações que estão sendo realizadas; eu não tenho dúvida que o governo está se preocupando em trazer soluções para a população já passamos, eu acredito, como me antecederam aqui os colegas passamos já um período terrível né é creio que agora vai se amenizando. Mas eu trago aqui hoje essa

fala não para trazer crítica ou né, mas para trazer aqui ações concretas àquilo que foi realizado e eu creio no trabalho da saúde, creio no trabalho que está sendo feito, mas eu digo que nós precisamos estar preparados por que a qualquer momento, a qualquer momento, a situação pode dar uma guinada algo diferente. Nós temos que pegar as experiências anteriores para poder então trazer resultados daquilo que nós já vivenciamos. Então eu quero encerrar aqui a minha fala dizendo que nós estamos à disposição da população, nós estamos com o 'Faça Parte' aqui podendo colocar a população ativa junto conosco, nosso trabalho, gabinete do pastor Davi está aberto para toda a comunidade para que juntos a gente venha construir uma Farroupilha melhor. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem, após o uso da tribuna... Eu ainda vou me acostumar com o microfone. Após o uso da tribuna pela Rede Sustentabilidade com o pastor Davi, encerramos o espaço do grande expediente. E iniciamos de imediato o espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Começamos então pela vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite a todos. Boa noite, presidente; boa noite todos os colegas vereadores; aos que estão aqui nos prestigiando hoje presencialmente e os que estão em suas casas nos assistindo e nos acompanhando, a imprensa, todos os servidores da Casa nosso muito boa noite. Sempre digo que quando nos prestigiam é a maneira de estar aqui conosco nos acompanhando aqui ou dos seus lares, nosso muito obrigado. Primeiramente eu sempre digo também que é sempre tempo de agradecer então hoje eu quero agradecer a confiança que os colegas depositaram quando aceitaram eu estar aqui como 1ª secretária também quando a população acreditou que eu pudesse fazer algo de diferente ou contribuir para a população e acabou então com que eu me elegeisse e estar como vereadora e hoje como 1ª secretária. Agradecer o convite da nossa presidente doutora Eleonora para acompanhar e contribuir com este trabalho que penso que eu tinha que dar essa contribuição, não foi fácil, porque para mim estar aqui, para eu estar aqui, eu tive que pedir o afastamento dos meus trabalhos junto ao meu escritório, eu tenho que me afastar, porque não condiz com o cargo que hoje eu assumo. Então realmente foi difícil a decisão, mas penso que a minha contribuição aqui também deverá ser útil e espero em atender as expectativas dos colegas. Mas tudo é um aprendizado, todo cargo aqui que a gente ocupa é novo né para muitos; então podemos ter erros/deslizes, mas quero sempre aqui atender as expectativas dos colegas que depositaram essa confiança e também a presidente que me convidou para estar aqui. E quero sempre fazer o meu melhor como em todos os lugares que eu passei sempre foi esta a intenção dar o meu melhor então esta é minha intenção de ter aceito a este cargo que hoje eu ocupo. Quanto à saúde, eu quero também dar a minha contribuição como o pastor Davi aqui coloca, que também passou pela saúde, eu fui também secretária-adjunta, na época, e quero dizer que não é privilégio de Farroupilha as dificuldades na área da saúde, não é privilégio de Farroupilha. E também, professor Juliano, nós temos que pontuar algumas situações o Hospital Beneficente São Carlos bem

como o Pró-saúde, são prestadores de serviço ao Executivo, ele presta serviço. Eles têm uma gestão autônoma tanto no Pró-saúde como também no hospital. É evidente que o Executivo deve então cobrar uma prestação de serviço conforme a nossa população necessita. Mas quero dizer que trabalhar na área da saúde deve ser a pasta mais difícil, não trabalhei em muitas outras, mas é muito difícil, porque as necessidades são muito grandes, elas variam numa velocidade muito grande também. Vejam, no ano passado nós tínhamos o recurso para começarmos a eliminar ou diminuir as filas das cirurgias, as consultas e a pandemia fez com que parássemos as chamadas para cirurgia, diminuísse o número de consultas por que tínhamos que dar espaço para os infectados da covid; uma nova estrutura toda. Então se existe falhas, sim, bem-vindos a real não é só Farroupilha que tem esse essa problemática. E nessa 4ª onda como todos denominaram, não houve surpresa, mas também teve seu tempo toda a gestão tem que ter o seu tempo para organizar. E houve esse tempo, foi organizado e estamos sempre aprendendo com essas novas modalidades que vem. Então eu acho que assim nós temos que dar tempo ao tempo. Gostei muito quando o pastor Davi falou que não é dado a ele a questão do sensacionalismo, nós temos que ter cuidado de nós apontarmos, já tô terminando, presidente, nós temos que dar e ter cuidado nas questões de apontar e contribuir para as coisas melhorarem, mas deixar um pouco o sensacionalismo. Importante o que o pastor Davi falou, acho que não cabe a nós fazer sensacionalismo nas situações que nós temos que contribuir. E também dizer para o vereador Roque que existe sim ainda o comitê que trabalha nas questões da saúde. Obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado, vereadora Clarice. Eu gostaria de convidar o vereador Chico Sutilli, nosso segundo, nosso primeiro vice-presidente para que assuma os trabalhos de presidente da Casa para que essa presidente possa fazer uso dos 5 minutos do pequeno expediente.

1º VICE-PRES. EURIDES SUTILLI: A palavra está com a nossa presidente vereadora doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado, presidente vereador Chico Sutilli, meus colegas todos. Em especial também quero cumprimentar a secretária Clarice Baú pelo apoio que tem me dado né. Agora eu posso cumprimentar todas as pessoas que estão aqui que ainda permanecem aqui: meu marido né que já está há um bom tempo aqui, a imprensa, o Jorge, o Zé Theodoro, o Jerônimo Filho que estava aqui até há pouco, o Adamatti que está sempre aqui também né, o Vitor que está aí também, pessoas que eu não me lembro o nome, mas que também estão aqui ainda, Pedro Pedroso; então e de modo muito especial nossos assessores, a Patrícia, a Schérula, a Camila, que tem dado um apoio fantástico para que todos nós possamos cumprir o nosso dever de vereadores. Em primeiro lugar eu quero agradecer de modo que eu me orgulho muito de estar aqui na presidência dessa Casa. Quero agradecer a confiança que foi depositada em mim, não vou me alongar nisso, mas nós antes de iniciar, de iniciarmos hoje a sessão, nós nos reunimos, todos os vereadores, e ouvi né e ouvimos o que todos os vereadores tinham a dizer, os que estavam presentes foi a grande maioria, e eu quero dizer que eu não pretendo ser presidente de nove vereadores, eu pretendo ser presidente de 15 vereadores. Por que esses vereadores representam a comunidade de Farroupilha, toda comunidade Farroupilha. E eu tenho falado e vou repetir mais uma vez quando os poderes executivo e legislativo andam juntos, andam lado a lado, quem sai ganhando é a comunidade. Com isso estou dizendo que nós precisamos estar unidos e unidos com o Executivo, porque o Executivo está fazendo um excelente trabalho,

eles estão tentando colocar em ordem a casa. E quando eu estou falando isso, eu quero lembrar a todos que a questão da saúde vem há algum tempo. Talvez, talvez, se os próprios médicos da nossa comunidade atendessem os plantões, atendessem né o SUS como assim era uma vez, talvez muito desses problemas não existissem, porque ninguém mais do que nós sabemos os problemas da nossa comunidade. Mas lembrem, senhores, que os nossos médicos, os médicos de Farroupilha, praticamente foram expulsos do Hospital São Carlos em determinada administração; eles foram praticamente expulsos. Não houve lugar mais para que os médicos daqui trabalhassem não houve acerto, não houve; médicos de fora iniciaram então o seu trabalho tanto no Hospital São Carlos quanto nos postos de saúde. Eu já entendi... Vereador Felipe, líder de bancada, posso usar o espaço de liderança? Muito obrigado.

1º VICE-PRES. EURIDES SUTILLI: Espaço de liderança cedido à doutora.

VER. ELEONORA BROILO: Então eu gostaria de lembrar a todos que é muito difícil trabalhar quando não tem médico, quando não tem enfermagem. Como é que nós podemos atender 300 pessoas num dia com um ou dois médicos? Como? Vereador Juliano, como? O médico tá no auge da sua estafa e o médico não é, ele não está trabalhando com uma máquina não é uma máquina ele tá trabalhando com a vida humana. É impossível, é impossível querer que aquele médico que está ali desde as sete da manhã atenda 300 pessoas, ele não consegue. Não tem condições, não é possível. E fazer o quê se não tem mais médicos. Se os médicos estão fugindo mais do que elefante quando ele vê que vai ter um tsunami. O quê que a gente faz? Os médicos estão fugindo e sabe porque que os médicos estão fugindo? Você tem noção de porquê que os médicos estão fugindo da raia? Sabe por quê? Vocês sabem por quê? Porque estão sendo cobrados demais. Porque o médico está trabalhando sem parar a 13/14 horas e se o médico para 5 minutos para sentar e respirar, o médico é vagabundo, o médico não trabalha, o médico é isso, o médico é aquilo; e é por isso que os médicos estão começando a fugir da raia. Eles não querem mais fazer plantão. É por esse tipo de cobrança que os médicos, que a maioria dos médicos não faz mais plantão. Esses dias na própria Unimed com um atendimento absurdo teve até polícia. Isso não é privilégio do SUS, não, isso está acontecendo em todos os lugares. Em Bento no plantão covid, num plantão de 12 horas, chega a ser atendido quase 300 pessoas isso não é só aqui, isso é em qualquer lugar e as pessoas estão brigando. A gente entende que as pessoas estão brigando, porque elas estão precisando do atendimento, a gente entende isso é absolutamente compreensível só que do outro lado também é compreensível que o médico é um ser humano. O médico é o ser humano, o médico tem limite de atendimento não tem, doutor Thiago? Quando o senhor faz plantão no São Carlos, o senhor é capaz de atender mais de 100 gestantes naquele dia? Não né. Porque senão o senhor não vai prestar um bom atendimento, o senhor não vai conseguir examinar aquela paciente adequadamente, porque o senhor vai ter um ou dois minutos para atender essa paciente. O médico que não viu que a paciente estava grávida, quantos minutos ele tinha para atendê-la? Quantos? O tempo que ele teria para olhar examinar já tem uma fila lá fora brigando, porque quer ser atendida. Onde é que está o problema disso? É na gestão? Não. É falta de médico, gente. Pelo amor de Deus, nós temos uma falta absurda de... Eu já entendi. Nós temos uma falta absurda de profissionais da saúde, gente. Esse é o grande problema. Quando as pessoas entenderem isso, nós vamos resolver o problema. É gestão? Não, é falta de profissional da saúde. Muito obrigado.

1º VICE-PRES. EURIDES SUTILLI: Convido a doutora Eleonora, presidente desta Casa, para assumir seu posto.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está com o vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Presidente Eleonora, parabéns pela sua, pelo início dos trabalhos dessa Casa, a senhora e toda a equipe da mesa; parabéns também pela iniciativa de reunir os vereadores hoje para debater temas importantes desta Casa. Cumprimentar todos os vereadores e vereadoras as pessoas que aqui se encontram conosco. Um cumprimento aqui ao Cleiton né colaborador do Pró-saúde, aliás, uma curiosidade, o Cleiton foi eleito da CIPA né e tem estabilidade e a atual gestão do Pró-saúde afastou ele e está pagando com ele em casa; tá sobrando dinheiro lá hein. Dispensar um profissional que nem o Cleiton para receber em casa? Estranho. Velhos tempos retornando. Eu queria falar o seguinte, temos aqui umas imagens sobre o recolhimento de lixo na nossa cidade e a situação dos container da cidade. Por exemplo, esse container amarelo é para colocar lixo seco, veja bem, não tem tampa e o fato não ter tampa significa que quando chove molha todo o lixo seco e deixa de ser lixo seco né e passa a ser lixo úmido, e vai não sei de que forma, enfim, sendo recolhido. Vai passando as imagens para nós ver... Pode ver isso aqui é no centro da cidade, aliás, os containers é basicamente no centro da cidade. E lixo cheio, mas isso é normal, container cheio, mas só para exemplificar sem tampa, quebrado, outro cheio também com a tampa aberta ou quebrado. Isso aqui é no centro, perto do Hotel di Capri, na frente de um o hotel praticamente; um buraco ali no outro container e aí lixo no chão pleno domingo à tarde. E agora tem mais uma imagem que vai deixar você estarrecido. Olha segura essa imagem isso aqui sabe onde é que é? Não é nem em Porto Alegre nem São Paulo tá, gente, é em Farroupilha. Na ECOFAR que tinha caixa preta para ser aberta não sei se abriram ou não; talvez abriram e derramou tudo isso aí. Então me parece que foi aumentado o orçamento, porque o de 2020 né o discurso era que estava muito com a ECOFAR então se deixou menos recurso para 2021 e aí não deu o que chega. Agora se aumentou os recursos para a ECOFAR espero que agora resolva. Morador do lado do condomínio lá dos prédios do Bairro São Francisco me mandou agora, já tinha iniciado a sessão inclusive então está aí. Amanhã farei um requerimento pedindo que se tome providência em relação a isso. Quanto à questão da saúde, a doutora Eleonora disse que o prefeito tá arrumando a casa. Mas como arrumando a casa? Já faz um ano e um mês né e recebeu R\$ 24.000.000,00 em caixa. Então eu imagino que essa casa tem muitas coisas para arrumar, mas... E aí, Davi, com todo respeito, mas sensacionalismo fez o prefeito foi para rádio dizer que a saúde melhor saúde do Estado é a nossa. Passa dos limites de vez em quando uma frase dessas né, deia inclusive os vereadores aqui em maus lençóis. A situação da saúde em Farroupilha é grave, não por falta de recurso, por falta de gestão. E aí pasme, doutora Clarice, quem tem que comandar as regras da saúde é o secretário de saúde; se ele contrata o serviço do Pró-saúde e o Pró-saúde não entrega, se ele contrata a saúde do hospital e o hospital não entrega é o secretário da saúde que tem que fazer a cobrança. Tem que cobrar! O prefeito escolheu ele por ser homem de confiança sua, pela sua competência, pela sua habilidade; agora precisa pôr em prática isso se não deixa um rabo de foguete para o prefeito que vai para rádio e solta uma frase que a saúde do Estado do Rio Grande do Sul, aliás, de Farroupilha é a melhor do Estado do Rio Grande do Sul. Não é. Não é infelizmente não é. E o formato de saúde era assim antes também, era o Pró-saúde era as unidades básicas de saúde ligada ao Pró, era as unidades básicas de saúde ligada à prefeitura, era o fornecimento de saúde pelo Hospital São Carlos e tinha o

secretário de saúde que está aqui o Davi foi secretário o Pedroso estava aqui até a pouco foi o prefeito a doutora Clarice que trabalhou também lá foi subsecretária fez um excelente trabalho. Era assim. O que falta agora é gestão. Inclusive a falta de médico é gestão, a falta de ter mais profissionais de saúde é gestão também. Um profissional que atende 10/12/13/14/15 horas por dia os últimos que ele atende ele não sabe nem o que ele tá fazendo, o cansaço o estresse; e tem que reconhecer aqui o excelente trabalho dos profissionais de saúde, médicos, enfermeiros, técnicos, desde o cara que abre a porta, entendeu. Mas quando não tem gente suficiente sobrecarrega e a falta de gente é falta de gestão. Cito aqui o Cleiton está sendo pago para ficar em casa. Isso é falta de gestão, é falta de gestão. R\$ 60.000.000,00 em caixa e 100 pessoas numa fila do posto saúde numa manhã. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, senhora presidenta, presidente, a Mesa e todos os eleitos aí que vão conduzir essa Casa; eu tenho certeza doutora Eleonora, como a senhora mesma falou, vai conduzir a casa com os 15 vereadores por que os 15 são da cidade de Farroupilha e representam o município de Farroupilha. Obrigado Adamatti, ao Zé Theodoro, ao Jorge, a todos que estão aqui ainda, o Cleiton, a Fernanda Dias que é a nossa assessora do PDT e todas assessoras que prestam um excelente serviço aqui para nós vereadores no dia a dia. Hoje o debate ele tá muito ferrenho na questão da saúde e claro né, vereador Roque, quando nós escutamos uma frase que nós temos a melhor saúde do Estado do Rio Grande do Sul como aqui mesmo foi dito pelos vereadores se não é privilégio de nenhum município hoje a questão da saúde, nós estamos sendo privilegiado porquê então. Ou qual privilégio que estamos recebendo por ter a melhor saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Eu vejo que, claro, até tenho recebido recebi algumas reclamações pontuais do Hospital São Carlos, a demora de passar uma simples informação para o paciente que é coisa... De repente então coloca alguém para fazer isso. A pessoa vai lá às 14h o paciente está lá para ser baixado fica até às 21h eles vão embora não recebem a informação dois dias depois não recebe informação e passou-se três dias e o paciente foi embora e ficou sem informação por familiares sobre o assunto que o paciente estava tratando. Vejo sim que todo o valor que nós temos hoje em caixa aplica um pouco na saúde, nós estamos vivendo numa situação de emergência; quando nós temos uma situação de catástrofe do tempo, a gente tem que ajeitar aquela situação embora que essa situação ela vem com altos e baixos né, mas tivemos um período que dava para ter ajeitado sim a casa como um todo, principalmente a casa de saúde. De repente até foi dito pelos próprios gestores da saúde que a UPA era para ter fechado já, a UPA era para ter fechado. Então veja bem, se nós temos esta fala no dia a dia, nós temos sim que fazer mais gestão e será que Bento Gonçalves, Garibaldi e outros municípios serão que estão pagando mais para os profissionais da saúde? Como é que estão fazendo? Então volto a dizer estamos vivendo numa situação de emergência. Aquele paciente que, de repente, por uma razão pode perder a sua vida quanto custa uma vida com dinheiro em caixa. Eu entendo, doutora Eleonora, a senhora disse que não tem profissional. Talvez não tem profissional para pagar com o valor que o prefeito está querendo pagar ou com o valor que o Executivo está querendo pagar. Volto a dizer, nós temos valores em caixa, então vamos resolver o problema. Porque o Executivo de uma forma geral no ano passado nós levantamos muito aqui nessa Casa a questão das lâmpadas, lâmpadas uma coisa muito simples, uma coisa rotineira do dia a dia e chegou no final do ano estamos entrando no ano de 2022 e a cobrança continua sendo a

mesma. Então eu vejo que, eu espero sim que o nosso Executivo esse ano nos apresente um plano de obras, nos apresente um planejamento com que se vai ser feito agora em 2022/2023/2024, porque isso deveria ser feito lá em 2021. Se nós tinha a pandemia não podia fazer outras coisas, vamos nos planejar então. Eu entendo que também o comitê que tinha lá no governo Pedroso anteriormente, da qual muito citado foi aqui, era diferente, as pessoas estavam informado, então talvez essa comunicação no dia a dia fazia com que as coisas se ajeitassem, que ouvindo o morador ali fora, ouvindo a população, fosse fazer o que ela precisasse para ser atendida de forma não urgente não imediato que a gente sabe que até mesmo plano de saúde hoje está demorando para atender e isso é fato, doutora. Mas que tenha uma organização para que as pessoas, no mínimo, tenham a informação. Muito obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Se mais nenhum vereador quiser fazer uso da palavra encerramos... Ah, desculpe, vereador Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhora presidente, eu quero aqui também na minha fala hoje dar as boas-vindas; à senhora que preside esta Casa, desejar aqui um excelente ano na presidência, agradecer também o tempo em que o nosso querido Tadeu esteve à frente desta Casa sempre nos dando acesso à fala trabalhando em conformidade. E dizer que sim a saúde da maneira que está não é um privilégio de Farroupilha né as cidades estão necessitadas de médicos e a gente vê que é necessário sim a gente sentar conversar e nessa fala que eu deixo de conversa de ajuste quero também parabenizar a senhora pela atitude de hoje de nós estarmos sentados conversando, dialogando, porque eu vejo que assim nós encontramos soluções vamos adiante. E tenho certeza que esse ano será um ano de muito trabalho. Muito obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado, vereador Davi. A palavra está à disposição do vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos, pessoas que estão nos assistindo, as pessoas que estão em casa através das redes sociais. Primeiro também queria parabenizar em público mesmo já tendo parabenizado a doutora Eleonora por essa nova empreitada, desejando sucesso e pode contar conosco estamos juntos para colaborar. Eu estava pensando se eu falava, se eu não falava, mas acho que vamos nos arrepender talvez de coisa que a gente faça e não de coisa que a gente faça né Calebe. Ouvindo muitas pessoas falando, médicos, ex-secretário da saúde e esse tema está em alta, extremamente importante. Queria dizer que nós nos deparamos também, muitas pessoas nos procurando também, nos ligando também para tentar colaborar ou trazer tranquilidade para algumas pessoas que estão desesperadas, eu diria, porque naquele momento de angústia que tu precisa de um posto de saúde ou de um hospital eu tenho certeza que bate o pavor em todo mundo, principalmente se for uma criança ou se for um ente muito próximo. Enfim, eu quero dizer que nós estamos sim tentando. Eu estive conversando com o diretor do pró-saúde sim, eu estive conversando com o Executivo, acredito que mais colegas de situação também o fizeram então queria só deixar claro que nós estamos vendo tudo isso também todas essas dificuldades e tudo isso que vocês estão relatando que as pessoas estão procurando os vereadores para que façam alguma coisa. Acredito que, e tenho esperança também, que nós temos que nos unirmos sim em prol de uma saúde de qualidade não que ela não seja de qualidade, os profissionais trabalhando se esforçando o máximo para conseguir dar o melhor. E ao mesmo tempo se colocando no lado das pessoas que estão precisando também acho que temos que fazer com que a saúde melhore e melhore sim.

Com relação ao tema que surgiu que é do Bairro Primeiro de Maio, se não me engano, que é as marcações de consultas, eu imagino que no meu restaurante a gente opte por uma forma só de fazer pedido. Nós temos o presencial, nós temos o 3268-7789, nós temos um aplicativo. Então eu queria dizer que se nós tivermos várias ou mais ferramentas beneficiará a população sim. Não tô criticando ninguém, eu só tô alertando que estamos mostrando alguns caminhos a serem tomados, vereador Calebe, nós estamos fazendo isso sim de acordo com o que a população nos passa. Então nós estamos torcendo também para que novas medidas sejam tomadas para o melhor da nossa cidade e que possamos, após a nossa passagem como vereadores. Esperamos também que o Executivo, eu acho que eles estão fazendo esse esforço sim, impossível que não estejam estão pensando dia e noite sobre esse assunto, para que podemos deixar algo para que nossos filhos, para que nossos netos, possam dizer: “pô quem estava lá fez sim pela comunidade e pela sociedade não pensando exclusivamente para si próprio, mas sim para o bem comum”. Muito obrigado a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Calebe.

VER. CALEBE COELHO: Então eu estive conversando com o prefeito e o vice hoje sobre esse assunto né a semana que vem vai ser feito uma reunião sobre essas mudanças com relação ao atendimento no Primeiro de Maio. Estive lá hoje inclusive estou muito feliz de ter tomado a terceira dose, isso me possibilita voltar entrar nos hospitais para fazer o trabalho voluntário, porque me disseram que com a terceira dose daí seria possível, sem eu não estaria totalmente seguro né então fiquei muito contente de ser vacinado. Parece que é unidade que o atendimento lá é bom, sabe ninguém me disse fui mal atendido, o problema realmente é com relação à demora e ter que ir lá marcar consulta. Eu continuo visitando todas as casas do Primeiro de Maio, vou visitar todas, são 100 quadras e essa reclamação ela é constante ninguém quer esse tipo de atendimento de ter que ir lá para marcar consulta. Esses dias eu levei uma senhora de idade, dona Matilde Reupps, né para consulta que eu consegui para ela, porque para ela é muito difícil, porque ela é uma senhora de idade se movimentar porque ela tá quase perdendo os dedos, está preto os dedos dela. Dali a gente já foi para outro lugar comprar o remédio e tal. Então assim a gente sabe que tem esse problema estamos batendo nessa tecla todo dia né para resolver esse problema e esperamos que logo seja resolvido. Eu quero sugerir também que aconteça uma mudança muito simples que é o problema da humanidade: o problema da comunicação. Outro dia levei minha mãe, nós esperamos quatro horas até ser atendido no Hospital São Carlos. Minha mãe está com problema no joelho esperamos das 08h10min até 12h10min; em determinado momento quase aconteceu um tumulto e eu estava bem quietinho, porque eu estava só observando, acho que o pessoal não me reconheceu, ninguém me falou nada. De repente, se eu falo alguma coisa, vão dizer: “a mãe dele, ah é vereador, a mãe dele vai ser atendida antes”. Não. Eu não quero preferência em lugar nenhum, nem na pizzaria, nem no hospital, nem em qualquer lugar, eu quero ser atendido com uma pessoa comum né. Daí veio um rapaz e ele explicou prioridade agora, porque era uma quinta-feira se não me engano, na quinta-feira é atendido o pessoal que faz, não me lembro o nome da especialidade que mexe com joelho e...

PRES. ELEONORA BROILO: Ortopedia, traumato-ortopedia.

Isso aí.

VER. CALEBE COELHO: Aí ele disse: “prioridade é quem fez implante”. A minha mãe não fez implante tinha várias pessoas de cadeira de roda e muitas pessoas de fora. Então

ele explicou vai ser atendido quem tem implante primeiro daí nós entendemos que nós não seríamos os primeiros, porque minha mãe está começando o tratamento ela não tem implante. Porque que eu falo do problema de comunicação? Quando uma pessoa foi lá e disse vai acontecer isso as pessoas se acalmarem e nós entendemos né. Também o problema da comunicação poderia melhorar se desde o início já fosse dito: vai ter gente aqui de tudo quanto é cidade, da redondeza e vão ser atendidos os que têm a prótese no joelho né. Acho que era joelho e quadril, não sei. Então assim a comunicação muda tudo, avisa, tu levou teu carro na oficina, deu um probleminha a mais o mecânico te liga “oh não vai ficar pronto às 15h vai ficar pronto às 17”. Tranquiliza isso. Outra coisa que eu não acho correto, vou fazer uma solicitação formal sobre isso, 2019 foi comentado que foi dito para mim pela diretoria do hospital que tivemos 19 reclamações o ano todo. Claro, lógico, não tem onde ligar, ninguém sabe o número da ouvidoria. Meu irmão teve lá esses dias ele queria falar com a ouvidoria e a moça disse assim: “o quê que o senhor quer falar?” “Não eu quero reclamar na ouvidoria porque a ouvidoria...” “não, mas o senhor me...” “Não se é para falar para ti não preciso falar na ouvidoria”. Então vou fazer uma solicitação formal pedindo para que tenha um 0800 ou qualquer número que se possa ter protocolo sobre ouvidoria, porque eu duvido que vai ter só 19 reclamações sabe. Só que é a mesma coisa parece aquela história do Henry Ford né tudo mundo pode ter o carro da cor que quiser desde que seja preto. Tu pode ligar para ouvidoria, beleza liga para a ouvidoria. Tá, mas qual é o numero da ouvidoria. Não tem né. Então já nos foi dito que o hospital nos presta serviço e esse serviço não tá bom tá. Quanto a atendimento parece que o pessoal... Sim, pode falar.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte para o vereador Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Vereador Calebe, existe né, ou existiu a ouvidoria de reclamação do hospital ela é feita na ouvidoria da secretaria da saúde. Tem uma pessoa responsável pela ouvidoria recebe então essa ligação, faz um relatório e envia para o hospital para que eles respondam...

VER. CALEBE COELHO: Existe então.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Existe essa ouvidoria. Eu acho que ela poderia ser divulgada com uma amplitude, mas ela existe.

VER. CALEBE COELHO: Então esse é problema que eu falo sobre comunicação. Por que veja bem, eu tenho enxaqueca; existe um remédio, mas eu não sei, tá. Então se o hospital divulgar a ouvidoria, porque assim a primeira coisa que a gente coloca quando tem estabelecimento comercial é uma caixinha lá ‘dê sua opinião’ né. E se a gente ouve a opinião das pessoas a gente sabe o que fazer. Então outro dia eu fiz uma outra coisa também, estive lá no hospital, peguei o próprio questionário que está ali no balcão do hospital e conversei com todas as pessoas né. Então entreguei o questionário para as pessoas e explicava para elas “sabe o que é isso? Essa é a única maneira que o hospital tem de saber se a senhora ou o senhor estão satisfeitos”. Quando tiver algum elogio faz o elogio, a gente sabe que as coisas não estão tão bem né. Eu gostaria de pedir espaço de liderança, líder de bancada.

PRES. ELEONORA BROILO: Espaço de liderança ao vereador Calebe.

VER. CALEBE COELHO: O hospital vai ter uma noção real também se as pessoas também ajudarem. Bah não está legal, escreve lá, não precisa chamar de nome, mas coloca lá né que tá com problema então né. Então eu tenho percebido assim os profissionais da saúde eles estão estressados né, porque é muito trabalho, é um problema. A gente ter

contato com alguém que tem covid é um risco, mas imagine alguém que está o dia inteiro tendo contato com pessoas com covid ou outros problemas. Já comentei aqui também que quando eu perco um cliente, eu perco um aluno que, de repente, ele foi estudar com um outro amigo meu ou ele parou, os médicos não é sempre uma perda delicada; então é um nível de estresse. Então gostaria de dizer que a gente tenha sempre em consideração isso e tenha muito carinho para com pessoal do atendimento né. Eu fui tomar vacina então brinquei com os atendentes e estava um clima bom né de repente o esquema que está sendo feito para marcação de consulta lá é que precisa ser alterado né. Mas o profissional da saúde ele tem que ser muito valorizado. E não estamos aqui para tapar o sol com a peneira, então a gente sabe tem coisa que não estão legal. Estamos batendo na tecla, nós da situação, para que isso melhore né copiando exemplos de outros lugares né que estão dando certo e já deram certo, né, hoje, porém, nós vimos aqui numa entrevista da RBS que em Caxias a noite muitos postos de saúde fechados, no Estado inclusive, por falta de equipes devido ao alto índice de contaminação. Então tá delicado para todo mundo. Então queria deixar esse recado para vocês que nós estamos lutando também para que as coisas melhorem né, eu percebo que na política não acontece na velocidade que a gente gostaria, porque seria bom se fosse assim né. Não é assim nem dor de cabeça passa quando a gente quer né a gente tem que ir né, mas nós estamos pressionando para que isso aconteça. Estamos conversando diariamente né. E eu vou fazer essa sugestão então para que as pessoas saibam que existe uma ouvidoria que tenha lá no hospital um cartaz dizendo “Ligue para a ouvidoria e fale o que você achou”. E devido à situação de stress também pedindo a gentileza que se a situação não é de uma crítica que for algum elogio “olha aquela moça lá de cabelo me atendeu muito...” porque isso é o que revigora a gente. A coisa que eu mais gosto é quando o aluno diz assim “eu gostei da tua aula”. Então imagina a gente chegar para um atendente, para um médico... Eu levei minha mãe lá o médico foi tão querido. Bom, primeiro ele a gente chegou eu disse já vai dar problema ele estava no celular sentamos eu e mãe e ele no celular só nos olhou fez assim deu um toquezinho pensei hum... Daqui a pouco ele disse “tu não leva a mal, mas é que estou falando com outro médico sobre um caso grave aqui”. Então terminou deu 20 segundos ele terminou. Deu um atendimento para minha mãe, explicou de um jeito que ela conseguiu entender, porque vocês dois aí né vocês sabem termos que a gente nunca vai imaginar o que vocês querem dizer na medicina né, ele explicou do jeito que a gente entendeu tudo “olha não precisa fazer agora a prótese vamos fazer esse tratamento assim...” Um médico querido sabe. Então assim depende de como a gente se porta também né. Se eu vejo ele no celular “ah para deixa esse celular atende nós”. Poxa às vezes a doutora mesmo estava aqui acontecia de uma paciente ligar “porque o meu filho caiu, não sei o quê”. Então para a gente ter um pouquinho de paciência também. E nós do outro lado então nós vamos estar em cima para fazer essa cobrança aí tá que os colegas quando reclamam tem razão. Nós sabemos que e não estamos aqui para dizer “não tá tudo lindo maravilhoso”. A gente sabe que tem coisas que estão muito boas e tem coisas que não estão né; como um casamento nem tudo é mil maravilhas né, mas a gente tá indo atrás sim tá. Muito obrigado pela atenção.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Thiago.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite presidente a todos os colegas vereadores. Gostaria de desejar toda sorte do mundo para mesa diretora composta de duas mulheres, duas mulheres fortes e que representam nossa comunidade. Parabéns por vocês estarem à frente

dessa Casa. Eu venho aqui, de forma muito humilde, um pouco chateado é verdade, mas eu gostaria de esclarecer talvez não para comunidade, mas pelo menos para vocês, porque é importante para mim. Vocês são meus colegas, convivem comigo e é importante para mim sair daqui hoje com essa questão esclarecida. A FARMED fez uma transcrição aqui, bem tranquilo, inclusive eu gostaria de participar da FARMED também faço aqui um apelo público para que me coloquem lá dentro, porque afinal de contas eu acho que eu tô em Farroupilha já há um bom tempo e infelizmente eu não consigo participar do movimento, enfim, da Associação Médica de Farroupilha que eu tenho todo o meu respeito. São pessoas qualificadas, são pessoas que sabem o que fazem, entendem de medicina como poucos e tem todo o meu reconhecimento. E foi escrito que em relação ao uso de máscaras citado como dispensável e tendo sido inclusive estimulado a interrupção do seu uso para entrevistado Thiago Brunet, a FARMED informa que a literatura é clara em demonstrar que embora as máscaras não eliminem por completo diminuem claramente as chances de contaminação principalmente em ambientes fechados e com uso de máscaras do tipo N95. Neste ambiente aqui não tem ninguém com máscara N95, ah desculpa, a doutora Eleonora é a única que tem a máscara N95 que as pesquisas mostram que possa ter uma comprovação que realmente diminuem as taxas de infecção. Essa é a primeira que eu faço. A segunda observação é que se alguém for ver a minha entrevista né e eu acho que houve um equívoco aqui eu falei e repito: “as pessoas tem que tirar as máscaras ao ar livre”; num calor de 40 graus escaldante onde eu já atendi velhinho passando mal, eu já atendi senhores de idade cardiopatas muitas vezes caminhando na rua nesse calor passando mal por excesso de oxigênio ou por qualquer outro excesso, eu já vi gestantes no meu consultório passando mal pelo uso excessivo das máscaras. Então eu fui muito claro; a Organização Mundial da Saúde, que é quem eu respeito, ela comenda o uso das máscaras em países como o Brasil onde há uma infestação comunitária do vírus fora do seu domicílio em ambientes coletivos; isso a Organização Mundial da Saúde diz o resto é tudo leis que a gente impõe e a gente tenta colaborar e tenta ser sempre o mais verdadeiro possível tenho certeza, todos os municípios estão sendo. Mas como bem falou o vereador Felipe Maioli nós precisamos começar a pensar começar a entender e começar a talvez modificar um pouco os protocolos. Vou dar um exemplo né que tem que usar, mas os restaurantes, a gente num restaurante, senta tira a máscara, almoça, ou seja, é a variante adestrada. Quando a gente senta, ele te respeita, ele não te ataca, quando tu te levanta, ele se vem para cima de ti e aí tem que colocar a máscara. Eu não sei eu só tô levantando aqui um tema que a gente tem que refletir com mais seriedade. O vírus aqui no plenário ele é perigoso, nas bancadas com mais gente, fechadas, ele vira um vírus inofensivo. Porque eu caminho por aqui e vejo as bancadas cheias de pessoas sem máscara dentro. Eu preciso, por favor, gente, por favor, eu preciso que a gente reflita um pouquinho sobre o tema né que a gente respeite o vírus, mas, sobretudo que a gente respeite a nossa comunidade que está lá fora. Então era essa a minha fala e era esse o meu propósito aqui. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Comentar rapidamente que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final se reuniu na tarde de hoje e decidimos entre os cinco componentes então não só a questão da presidência e vice-presidência a qual muito me honra a escolha do meu nome para a presidência, vice a doutora Clarice, e passaremos então a nos reunir toda segunda às 17h. Então foi um acordo né importante essa questão de definição de horário para as próximas atuações. E aproveitando o meu

espaço, após ouvir as declarações dos senhores vereadores, é importante esse Fórum de discussão, muito importante. Um pouquinho da mescla que o Felipe falou, o Calebe, Roque, enfim, não sou expert em saúde, bem pelo contrário; eu falo uma coisa para vocês do esforço que observo da administração e preocupado com o que é relatado. Veja bem, pessoal, tinha duas equipes de vacinação foi para nove e somos referência; fazer 15 novos leitos de UTI haja dinheiro também; a questão dos aportes ao hospital muito mais do que se previa. O que aconteceu em Caxias do Sul há uns dias atrás, doutora Clarice, uma unidade básica fechou, os profissionais estavam com covid e nós, graças a Deus, não aconteceu isso. Que bom. Então não é privilégio só da nossa cidade. O que eu quero dizer e tenho a certeza duas coisas, ninguém acorda de manhã, Amarante, “eu vou errar hoje” nem o prefeito, o vice, o secretário Clarimundo, a Silvana, “hoje eu erro, hoje eu acordo e vou errar”. Não é assim pessoal, a gente está num esforço sobrenatural; então vamos convergir esse esforço, essa energia, com sugestões, com ideias, sem pessoas. E vou dizer mais segunda-feira então já tem um gargalo então é importante identificar; então vamos sugerir ações para segunda-feira, Calebe. Então quero dizer o seguinte também que me prontifico meu celular está à disposição também nesse ajuste agora que vai ser importante nos próximos dias também do atendimento dos protocolos como o Thiago falou, me prontifico também eu, me acionem sabe entrem em contato com a secretaria tem algum caso mais grave vamos tentar o esforço, vamos nos ajudar. Então eu faço isso de coração estou à disposição também para somar esforços, é mais um braço de apoio à coletividade, para a Secretaria da Saúde, para o farroupilhense que tanto é sacrificado também. Então de novo é uma mescla de sentimentos, tenho certeza do esforço sobrenatural, dos investimentos e dessa questão humana mesmo sabe. Tem problema a gente sabe não tá perfeito tudo, vamos corrigir, vamos melhorar e eu me prontifico também na mesma velocidade poder ajudar. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigado, vereador Marcelo. Com a palavra vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Só para ajustar o ‘time’ aí que ficou. Senhora presidente, vou usar meu tempo regimental. Bem rapidinho para cessar essa parte da questão da saúde, eu estava, uma coisa que eu fiz nesse tempo que eu andei, que eu conversei com as pessoas, se fosse fazer uma um cálculo basicamente cerca de 30% das pessoas que procuravam atendimentos era para buscar atestado médico que tinham feito testes na farmácia né, as farmácias também estavam bombando, tinha muita gente fazendo teste na farmácia, porque via e demorava. Então era para buscar atestado para apresentar para empresa, para comentar, tanto que mudou e em alguns lugares onde que basta apresentar o teste que serve como atestado. E também tinha muitas pessoas que lá não tinham sintoma nenhum que era aquela: “eu tive contato com o João” o João não sei o quê, a Maria não sei o quê. Então era questão mesmo, não era uma capacidade de dizer que ah o médico não dava conta, era mesmo questão de separação, de organização. Separa. Quando eu fui na segunda-feira lá na UPA, a primeira vez que eu fui lá, estava tudo misturado, tudo. Tinha um que estava sem falta, com falta de ar, tinha outro que tinha dor de barriga, tinha um que não tinha nada, tinha outro que queria o atestado e assim vai; primeira coisa que eu cheguei lá, eu conversei e disse assim “tem que separar isso aqui”. Ainda disse assim: pensa só eu venho para buscar um atendimento que eu tô com sei lá dor de barriga e aí eu sento ao redor três ou quatro infectados; se tem três ou quatro vai para cinco e assim vai. Então foi separar/organizar. E como tu disseste, vereador Calebe: comunicação. O

Hospital São Carlos eu concordo e assino embaixo 19, só, reclamações é para inglês ver né; diversas pessoas todos os dias mandam mensagens para mim, para vocês reclamando então né. Um ponto aí que o vereador Roque apresentou, a questão do lixo até antes eu tinha recebido um vídeo de um morador do condomínio em frente ali e eu tinha entrado em contato com o Tartarotti e ele me ligou depois a gente acabou... Então tá feio, tá caótica a situação, e também a saúde pública. É saúde pública deixa acumular lá vai dar outros problemas então precisa organizar. Fora a questão do mato, o mato tá, tomou conta da cidade e não é só nos bairros, é no centro, tem que pegar e botar umas três quatro equipes de roçada, faz um contrato temporário de um mês ou dois na própria ECOFAR para dar conta, porque não tá dando conta. É só dar uma volta na cidade, uma quadra um pouco afastada do centro, tá feia a coisa, tá feia a coisa; então tem que olhar um pouquinho mais. A gente não pode ter um cartão postal da cidade mato e buraco. Hoje Farroupilha tá quando chega ali na Pedro Grendene e as pessoas nunca esquecem essa avenida está virada em buraco então também tem que dar uma reforçada aí, vou estar encaminhando uma providência lá também nem que se... Não sei se tem um projeto para fazer recapeamento, enfim, mas precisa olhar. Para encerrar nesse meu tempo aqui, eu quero comunicar também a todos vocês mais uma emenda parlamentar no valor de R\$ 60.000,00; deputado estadual Dalciso Oliveira do PSB onde no mês que se findou ele esteve aqui em algumas agendas, o colega Roque esteve em algumas, a Ana, enfim, para revitalização e para melhorias no Skate Park. O Skate Park faz um bom tempo e se vocês conversam com a gurizada é uma reclamação constante de anos e anos e anos. Então gentilmente o deputado Dalciso atendeu meu pedido publicamente aqui quero fazer o agradecimento “muito obrigado deputado” por estender; o valor orçamentário das emendas do deputado estadual é bem menor, bem aquém do que um deputado federal, mas vai contribuir. E a administração trocou a rede de iluminação ali e ficou bom, agora; então essa semana bem provável estarei entregando para o prefeito para dar andamento e a gente também revitalizar mais um lugar importante da cidade. Aliar esporte/cidadania e desmistificar e desmarginalizar o skate; que o skate foi modalidade olímpica e o Brasil foi destaque, mas para nós formarmos cidadãos/novos atletas nós precisamos o quê? Espaço. Então mais uma emenda de R\$ 60.000,00 ao todo já os valores somam R\$ 410.000,00. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Se nenhum mais vereador quiser fazer uso da palavra, está encerrado o espaço destinado ao pequeno expediente. Muito bem, agora vem o espaço do presidente.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Não tem espaço de comunicação?

PRES. ELEONORA BROILO: É terça-feira.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Eu achei que tinha na segunda também.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. ELEONORA BROILO: Espaço de comunicação para o vereador, é um minuto, Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTNER: Isso e tem da bancada né. Então bem rapidinho para não para não se estender. Relembrar os colegas da frente parlamentar em defesa das

políticas públicas para juventude, amanhã teremos então às 15h aqui na sala de reuniões a primeira reunião do ano onde que trataremos sobre a questão do jovem aprendiz e teremos a visita à presença da doutora Denise Brambilla que tem um trabalho estadual reconhecido sobre aprendizagem. Então quero estender o convite para todos os vereadores independente se estão ou não na frente, que com certeza é uma das bandeiras deste vereador, estaremos tentando buscar formas de angariar mais apoio e buscar mais vagas para inserir os jovens que é um grande que é um grande projeto social que consegue ajudar na aprendizagem em si e também na inserção no mercado de trabalho. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Roque, espaço de comunicação importante. 2 minutos.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Então na tarde de hoje a Comissão de Finanças e Orçamentos se reuniram fazem parte da Comissão de Finanças e Orçamento este vereador que vos fala, o vereador Gilberto do Amarante, vereador Tiago Ilha, vereador Chico Sutilli e o vereador Tadeu. E fui reconduzido aí como presidente da comissão a qual agradeço o apoio dos colegas vereadores e definimos que as reuniões da Comissão de Finanças e Orçamento serão todas segundas-feiras às 17h30min, assim foi acordado. Outra questão, senhora Presidente, eu preciso na sessão de amanhã me ausentar por um período, não sei exatamente quanto que é uma audiência no Fórum, creio que próximo das 19h até quando durar a audiência. Então já peço antecipadamente a vossa compreensão e dos colegas se assim puderem me liberar para amanhã. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Se os vereadores, os nobres pares concordarem... Tudo certo? Então o senhor estará dispensado por causa justa. Muito bem. Encerrado, não, desculpe o vereador Amarante também tem, quer um espaço de comunicação importante. Dois minutos.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhora presidente, então hoje nós definimos pela Comissão de Infraestrutura e Trânsito do qual então eu fiquei presidente junto com o vereador Juliano, com o vereador Tiago Ilha, o vereador Calebe e o Felipe Maioli. Onde nós também já distribuímos aí as leis para os relatores e até acho que tem uma situação aí né, Juliano, que acho que é o número 30... Aonde então pedimos aí também a agilidade para as pessoas aí que receberam para dar o relatório e nós depois voltar a discutir nas nossas audiências que será às 16h30min. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem. Obrigado, vereador Amarante. E agora nós temos o espaço destinado ao presidente que é para avisos e informações sobre assuntos institucionais do Legislativo.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. ELEONORA BROILO: O primeiro assunto é quarta-feira de manhã às 10h, no dia 9, nós teremos uma reunião com o Moinho; uma reunião com o Moinho aqui na Câmara às 10h e é extensivo o convite a todos os vereadores, quem puder estar presente, agradecemos. Vou passar também como ficou então as comissões. Comissão de Legislação, Justiça e Redação: o presidente Marcelo Broilo e vice-presidente Clarice Baú; Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas: Presidente Roque Severgnini vice-presidente Gilberto do Amarante; Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-

Estar Social: presidente Gilberto do Amarante vice-presidente Tiago Ilha. Muito bem, antes que eu me esqueça, eu quero dizer do privilégio que eu tenho de receber a presidência do vereador Tadeu. Vereador Tadeu, quero dizer do orgulho que eu tenho de receber a presidência do senhor. Bem, um outro assunto é o artigo 82 do nosso regimento interno os parágrafos... Vereador Thiago Brunet, o senhor poderia escutar, por favor. O senhor poderia voltar ao seu lugar um pouquinho. Muito obrigado. Então, o art. 82 do nosso regimento interno, parágrafos 1º ao 4º, se refere à ausência do vereador durante as sessões plenárias da sua cadeira legislativa; por essa noite eu fui bastante relevante, não falei nada, deixei, ninguém está muito acostumado ainda né, mas eu vou seguir o regimento interno. E no regimento interno art. 82 é bem claro quanto a isso, o vereador, claro, pode se ausentar em espaços curtos vai ao toalete etc. e tal, mas espaços longos não pode se ausentar da cadeira legislativa. Não pode. Então para evitar que eu tenha que ficar chamando a atenção, eu gostaria de contar com o apoio de todos os senhores, por favor, eu não quero ter que ficar chamando atenção de ninguém e isso vale para todos. Bem, acho que são esses os assuntos que eu tinha a considerar. Nada mais a ser tratado, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão. Boa noite a todos.

Eleonora Peters Broilo
Vereadora Presidente

Clarice Baú
Vereadora 1ª Secretária

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.